

LE

CENTRALE V. E. II

6
6-c
26

15
a.6



~~6-6-1-26~~



A R T E
D E
G R A M M A T I C A
D A L I N G U A B R A S I L I C A
D A N A Ç A M
K I R I R I
C O M P O S T A

Pelo P. LUIS VINCENCIO MAMIANI,
Da Companhia de J E S U, Missionario
nas Aldeas da dita Nação.



L I S B O A,
NA Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Mag. Anno de 1699.

Com todas as licenças necessarias.

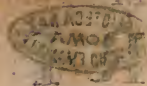
A R T E

D E

LIBRERIA

U L T I M A

DA NACALI



R I R I

COZZOZZO

LIBRERIA
U L T I M A
D A N A C A L I



L I B R O

LIBRERIA
U L T I M A
D A N A C A L I



Ao Leytor



Difficultosa empreza
pareceo a S. Ierony-
mo em hum fugeito creci-
do na idade aprender no-
vas linguas com as regras,
& apices com que aprende
hum minino da escola, co-
mo confessa em semelhan-
te proposito na prefacaõ
fobre os Evangelhos: *Pe-
riculosa praesumptio est senis mu-
tare linguam, & canescentem*

ad initia trahere parvulorum.

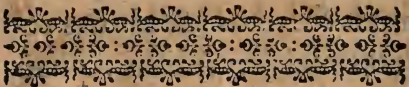
Mas esta difficuldade foy
generosamente vencida do
nosso glorioso Patriarca S.
Ignacio, que de idade de
trinta & tres annos come-
çou o estudo da lingua La-
tina entre mininos, para se
fazer instrumento da glo-
ria de Deos na conversão
das almas, & com o seu
exemplo persuadio a todos
os seus Filhos, & em parti-
cular aos que morão entre
Gentios, & Barbaros, para
que não julguem estudo
indigno dos annos apren-
der

der de novo linguas barbaras , quãdo são necessarias para a conversão das almas.

Conhecendo pois a necessidade que tem a Nação dos Kiriris nesta Provincia do Brasil de fogeitos que tenhaõ noticia da sua lingua para tratar de suas almas , não julguey tempo perdido , nem occupação escusada , antes muito necessaria , formar hũa Arte com suas regras, & preceitos para se aprender mais facilmente. He verdade q̃ como os naturaes della vi-

vem sem regras, & sem ley,
& delles se não póde alcã-
çar regra algũa de raiz, não
parecia tão facil poder a-
certar sem Mestre. Mas cõ-
tudo procurei cõ o exerci-
cio de algũs annos da mes-
ma lingua, & com o estudo
particular della, tirar os fũ-
damentos, & regras mais
certas, para q̃cõ ellas se for-
masse hũa Arte facil, & cla-
ra, quanto bastasse para os
nossos Missionarios das Al-
deas dos Kiriris aprêderẽ a
lingua. Não duvido q̃ falta-
rão algumas propriedades
mais

mais secretas , & algũas re-
gras mais recõditas , q̃ não
se puderaõ ainda alcançar;
mas parece-me q̃ nas regras
geraes , q̃ aqui se apontaõ ,
não haverá erro. Porẽ quã-
do houvesse, não he para se
estranhar em hũa lingua , q̃
não he natural ao Author, &
q̃ não tẽ livros, por onde se
aprêda: & muito mais sêdo
q̃ cõ todas as suas imperfei-
çoẽs sêpre será proveitosa
para quẽ quizer usar della;
em quãto não houver outra
melhor, & cõposta cõ todo
o acerto. *Vale, & ora pro me.*



LICENÇAS.

Da Ordem.

POr ordem do P. Alexandre de Gusmaão, da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Brasil, li a Arte da lingua Kiriri composta pelo P. Luis Vincencio Mamiani, da mesma Companhia; & nella não somente não achei cousa, que encontre à nossa Santa Fé, & bons costumes; mas pela noticia da mesma lingua, que adquirir em dezaseis annos nestas missoens, admirei o engenho do Autor em reduzir com tal clareza, & distincão a regras certas,

&

& proprias hũa a lingua não só por si mesma , mas pelo modo barba- ro , & fechado, que usam os natu- raes em a pronũciar , muito mais difficultosa ; pelo que julgo ser obra mui necessaria aos Padres Missionarios desta Nação , para alcançar com facilidade , & bre- vidade o uso della , & melhor exercitar os ministerios pertencentes á sua salvação ; & por isso muy digna de se imprimir. Na missão de N. Senhora do Soccorro, 27. de Mayo de 1697.

João Matthews Faletto.

POr ordem do Padre Alexandre de Gusmão , Provincial desta Província, revi a Arte da lingua Kiriri composta , & orde-

Ordenada pelo Padre Luis Vincencio Mamiani, da Companhia de J E S U , & pela noticia que tenho da mesma lingua alcançada em dezanove annos que assisti entre os Indios da mesma nação, está a Arte bem feita assim na explicação das regras, nos modos comque se usa dellas, & no estilo do fallar, & a julgo por digna de se poder imprimir assim para ensino dos mesmos Indios como para que cõ mais facilidade aprendam a mesma lingua os Religiosos que se empregam na salvação daquellas almas. Seminario de Bellem 8. de Junho de 1697.

Joseph Coelho.

Ale-

Alexandre de Gusmaão, da
Companhia de J E S U,
Provincial da Provincia do Bra-
sil, por commissão especial, que
tenho de nosso muito Reverendo
Padre Thyrso Gonzalez Prepo-
sito Gèral dou licença, para que
se possa imprimir a Arte de Grã-
matica da lingua Brasilica da Na-
ção Kiriri, composta pelo Pa-
dre Luis Vincencio Mamiani,
da Companhia de J E S U, Mis-
sionario nas Aldeas da dita Na-
ção; a qual foy revista, & ap-
provada por Religiosos della peri-
tos na dita lingua, por Nòs deputa-
dos para isso. E em testemunho de
verdade dei esta, subscripta com o
meu final, & sellada cõ o sello do
meu officio. Dada no Collegio da
Bahia aos 27. de Junho de 1697.

Alexandre de Gusmaão.



LICENCAS.

Do Santo Officio.

O P. Mestre Francisco de Santa Maria, Qualificador do Santo Officio, veja os livros de que esta petição trata, & informe com seu parecer. Lisboa, 7. de Abril de 1698.

*Castro, Diniz, I. C. Moniz.
Fr. Gonçalo do Crato.*

(¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶)

Vios livros juntos, Arte, & Catecismo na lingua Brafilica, &c. & não tem coufa que seja impedimento para se poderẽ imprimir. Lisboa, São Eloy, 19. de Abril de 1698.

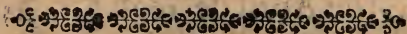
Francisco de Santa Maria.

¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶ ¶

Vista a informaçã, podem-se imprimir os livros de que esta petição trata, & depois de impres-
fos

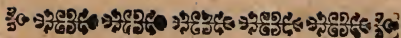
fos tornarão para se confe-
rir, & dar licença, que cor-
raõ , & sem ella não corre-
ráõ. Lisboa 22. de Abril
de 1698.

Castro. Diniz. I. C. Moniz.
Fr. Gonçalo do Crato.



Vistas as informa-
çoens, podem-se im-
primir os livros , de que
esta petição trata , & de-
pois de impressos tornarão
para se lhes dar licença para
correr. Lisboa , 2. de Julho
de 1698. *Fr. P. Bispo de Bona.*

Do



Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 3. de Julho de 1698.

Ribeyro. Oliveyra.

Ordinatio de rebus

Do Facit

¶ Vnde se possit inveni-
re, vnde alicui
de de Santo Ordine.
Ordinatio, de rebus
in quibus torrens a M^o
pau se conuenit, et taxat
de sancto non conuenit
pau de iullo de rebus

Ordinatio de rebus



A R T E

DA LINGVA KIRIRI.


PRIMEIRA PARTE

Da Orthographia, Pronunciação,
Declinação dos Nomes, &
Conjugação dos Verbos.

§. I.



*Das letras que se usão na lingua, & da
Pronunciação.*

 As letras usadas nesta lingua são as
seguintes : A, Æ, B, C, D,
E, G, H, I, Y, K, M, N,
O, P, R, S, T, V, W, Z, til. As
A vo-

vogaes entre si não formão diphtongos, mas se pronuncia cada hũa por si como syllaba diversa.

Entre as vogaes se conta aqui o *Æ*, ainda que se escreva como diphtongo Latino, para significar hũa vogal entremeya entre o A, & o E; & se pronuncia com hũ som diverso das outras vogaes, ou como A fechado que participa do E, ou como E largo que participa do A. v. g. *Inhure*, Filho.

O *C* sempre se pronuncia aspero assim sobre as vogaes A, O, U, como sobre E, I, Y. E porque nestas derradeiras vogaes o *C* fere brandamente no Portuguez; para evitar o erro q̃ poderia haver escrevendo-se o *C* com ellas; se introduzio o *K*, caracter Grego, que sempre tem o som aspero sobre todas as vogaes: v. g. *Kempe*, fino; *Kitci*, area. Usase tambem o *C* com zevra, quando se segue à consoante T. v. g. *Tcate*, cortar: mas nos mais vocabulos se usa de S, por ser mais natural o seu sibilo a esta lingua.

D, ás vezes se pronuncia tam brandamente, que apenas se conhece: como nestas palavras *Ide*, mãy; *Udje*, legumes.

G, sempre he aspero sobre todas as vogaes, & por isso se escreve juntamente com

o H.

o H. Quando porém tem accento circumflexo sobre si, se ha de pronunciar brando com aspiração na garganta, que mal se enxergue: como nestas palavras, Ghÿ, fechirado; Inghe, criança; Renghe, velho. H, com as vogaes, & consoantes sempre he aspiração guttural; excèpto quando se seguiu ao C, & N, porque então faz como no Portuguez nas syllabas Cha, Che, Nha, Nhe. Esta aspiração he muito usada nesta lingua, por ser muito guttural: mas para evitar a multiplicidade desta letra em todas as palavras, que poderia causar confusão, usamos della na escriptura somente entre as vogaes, & a deixamos nas consoantes; & para estâs sirva de regra geral, que as consoantes T, & P, pedem mais ordinariamente a aspiração do que as outras, como o uso, & a praxe ensinarão melhor.

I, nesta lingua tem quatro vocalidades, duas de vogal, & duas de consoante. A primeira he de I vogal como no Portuguez: a segunda de consoante, como tambem no Portuguez nestas palavras, Jogo, Janela; mas com som mais brando, v. g. Adje quem; Udje, que. A terceira he de I, tambem vogal guttural, a que os Autho-

4 *Arte da lingua Braslica*

res da arte da lingua gèral do Brasil chamá-
 raõ I grosso, pois se acha tambem nessa
 lingua: & assim como elles o escrevem por
 Y, para o differencar do I vogal simplex,
 tambem nós o escrevemos cõ o mesmo ca-
 racter, porèm com accento circumflexo
 por cima, assim, *ÿ*, para o differencar de
 outro Y consoante, que se escreve sem
 accento. Pronuncia-se pois esta vogal co-
 mo: I guttural, & na garganta com os
 dentes fechados; v. g. *Mÿghÿ*, contas;
Pÿ, capim. A quarta vocalidade, ou som do
 I, he de I carregado, ou consoante du-
 plex, como usaõ os Castelhanos na syllaba
 yo; & se introduzio tambem na escriptura
 Portugueza, como nestas palavras, *Mayor*,
Cayar: & por isso a escrevemos tambem
 nesta lingua por Y sem accento, v. g. *Buyê*,
 grande; *Cayà*, noite.

V, nesta lingua sempre he vogal, nun-
 ca consoante. E porque em alguns vocabu-
 los concorre a vocalidade do U vogal com
 a vocalidade de V consoante, para pronun-
 ciar com propriedade essas duas vocalidades
 juntas, se introduzio o dublú caracter estran-
 geiro, que se escreve assim W, & se pro-
 nuncia com hũ som misto de dous VV, dos
 quaes o segundo fica liquido, & o primei-

ro como consoante: v. g. Waré, Padre.

O til se usa sobre algumas vogaes para denotar hũ som medio entre M, & N, & tem a mesma pronunciação como nos vocabulos Portuguezes vãa, sãa/coufa: v. g. Tupã, Deos; Hietçã, eu.

Usamos de dous accentos, hum agudo, & outro circumflexo. O agudo serve para carregar sobre a vogal, v. g. Sambé, paga. Ordinariamente se acha na derradeira vogal de todos os vocabulos desta lingua, excepto algũas palavras que não acabão em agudo, como Bæ, De, & alguns poucos vocabulos, que a experiencia ensinará. Sobre o til não se poem accento agudo, para evitar a confusão na escriptura; mas basta advertir que o til sempre he agudo. Quando o vocabulo acaba em A, ou Æ sem accentos; & sem til, se pronuncia esta vogal a meya boca mal pronunciada como E. Francez no fim da palavra: v. g. Pide, está; Tekiébæ, não veyo. E havendo outros accentos agudos na mesma dicção, he final q̃ he composta, & cada huma das partes fica na composiçam com o seu accentos agudo: v. g. Tçohóhehé-de, estão alguns poucos.

Do accentos circumflexo usamos sobre as vogaes, que se haõ de pronunciar com som

guttural na garganta, ou com som grosso
 como os beijos fechados. Deste modo sobre o
 A, idê nota que se ha de pronunciar com
 hum som que participa do A, & O, & se
 faz pronunciando o A com os dentes fecha-
 dos: v. g. Sâmbá, cagado. Sobre o E faz
 hum E estreito, & se forma fechando do
 mesmo modo os dentes: v. g. Woyên; Ta-
 puyas bravos. Sobre o Y, já se disse que fór-
 ma hum som guttural mettido lá na gar-
 ganta. Sobre o O, faz tambem hum O
 estreito pronunciado com os beijos fecha-
 dos: v. g. Pôhõ, vargeuplã. *Advirto*, por derradeiro, que a syllaba,
 Tçã, com til no meyo, ou no fim da dicção,
 se pronuncia com algũa semelhança ao nos-
 so Portuguez nas palavras, Oração; Mãõ;
 ainda que o O; não fica tam sensivel nesta
 lingua, como no Portuguez: v. g. Hietçã, eu;
 Mohetçã, de balde; Hietçãde, nós.

S I.

*Dos generos, numeros, & casos dos
 Nomes.*

OS Nomes nesta lingua não tem pro-
 priamente distincão de generos, ou
 nume-

ra o singular, faõ, Bihè, hum; Wachá-
ni, quando significa, segundo em ordem;
Wachánidikiè, terceiro em ordem; Bihè
bihè, hum & hum; Bihè cribæ, cada hũ.
Os numeræes do plural faõ, Wacháni, dous;
Wachánidikie, tres; Sumará oróbæ, qua-
tro; Mý bihè misá faí, cinco; Mýreprí
bubihé misá faí, seis; Mýreprí wacháni
misá faí, sette; Mýreprí wachánidikie mi-
sá faí, oito; Mýreprí sumará oróbæ faí, no-
ve; Mýcribæ misá faí, dez; Mýcribæ mi-
sá idchó ibý faí, vinte; Tcohó, ou Buyò,
muitos; Cribæ, Cribunè, todos; Wohoyè,
todõs.

Os casos se conhecem ou pela collocação
do nome, ou pelas preposições. O nomi-
nativo, & genitivo se conhece pela collo-
cação; porque o nome, que se segue im-
mediatamente ao verbo sem preposição, he
nominativo; ut, Sucá inhuræ do dipadzù,
o filho ama a seu pay; & o nome que for
imediatamente depois de outro nome sem
ter preposição, he genitivo; ut, Erà Tu-
pá, casa de Deos. Os outros casos todos se
conhecem pelas preposições, porque ne-
sta lingua não ha caso algum sem preposi-
ção fóra do Nominativo, & genitivo, co-
mo se entenderá melhor, quando tratar-

§. III.

Dos Pronomes.

O Pronome substantivo, Ego, nesta lingua faz no nominat. & genitivo Hietçã; nos outros casos todos, Hi, com a preposição que lhe convem posposta: ut, Hidiohó, a mim; Hinhà, de mim; como se dirá nas Preposições. No plural exclusivo faz no Nominativo, & Genitivo Hietçãde, nós, de nós: & nos outros casos Hi-de, com a preposição que pede o caso no meyo, ut, Hidiohode, a nós; Hiembohode, com nosco; Hinhade, por nós. No plural inclusivo faz no Nominativo, & Genitivo ketçã, ou ketçãa; & nos outros casos Cu, ou Cu-a, com a preposição posposta, ou entreposta, ut Cudohó, a nós todos; Cuna, de nós todos; Cuboá, por nosso amor.

Advertase que o plural exclusivo se usa, quando dizendo Nós, excluimos a pessoa com que fallamos: v.g. Pacri cradzó hinhadé; matámos húa vacca eu, & outro sem vós. O inclusivo se usa, quando se inclui a pessoa com que fallamos: v.g., Do pâ cunâ,
mã-

matemos ambos, eu, & vós. Advirtase mais que algúas preposições tem diversidade na composição com b Pronome: o que se explicará melhor, quando se tratar das Preposições.

O Pronome Tu, faz no Nominativo, & Genitivo do singular Ewatçã; & nos mais casos E, com a preposição posposta, como se disse no Pronome Ego. No plural faz no Nominativo, & Genitivo Ewatçã; & nos mais casos E-a, com a preposição conveniente no meyo, ut Edohoá, a vós; Enáá, por vós.

Os Pronomes Recíprocos nesta lingua são tres, Substantivo, Adjectivo, & Verbal. O Substantivo corresponde a Sui, Sibi, Se; o Adjectivo a Suus; o Verbal, quando reciproco substantivo fica na construção desta lingua por nominativo do verbo, & corresponde a Ipsemet. Todos estes tres reciprocos se formão com alguma destas tres particulas D, Di, Du, compostas ou com as preposições dos casos, se o reciproco he substantivo; ou com os nomes, se o reciproco he adjectivo; ou com os verbos, se o reciproco he verbal. A particula D, serve para as preposições, nomes, & verbos da segunda, & terceira declinação. O Di, ser-

serve para as preposições, nomes, & verbos da primeira, & quarta declinação. O Du, para os da quinta. Eis os exemplos de todas as tres particulas em cada hum dos tres generos de reciprocos. Do reciproco substantivo, ut Didohó, a si; Demboho, comfigo; Dibohò, de si; advertindo que a este reciproco substantivo, além da particula antecedente, se costuma ajuntar, Ho, no fim, se a preposição não o tem de seu natural; v. g. Dinahò, de si. Do reciproco adjectivo, ut Dambè, sua paga; Dipadzù, seu pay; Dubýrò, sua barriga. Do reciproco verbal, ut Darácrè, elle mesmo tem pejo; Dinhikianghi saí, tem compaixão de si; Dubý, elle mesmo vê.

Os pronomes relativos Hic, Iste, Ille, Ipse, Is, se são nominativos do verbo, se explicão com o artigo proprio da terceira pessoa do verbo, como se dirá aonde se tratar dos verbos: v. g. Sucà, elle ama; Icoto, elle furta. Se estes relativos servem ao verbo em outros casos, se explicão com os artigos L, ou S, conforme he o artigo da terceira pessoa das preposições que concordão com o caso; ut, Idiohò, a elle; Semboho, com elle; Saí, para elle. Se este pronome relativo he demonstrativo, se usa das dicções seguintes.

Eri,

Erí, ou Ighí, este; no plural faz Eridzá, estes; mas Ighí não tem plural; servê para o genero masculino, & feminino, & para todos os casos.

Erò; esse; no plural faz Eróá, se falla de gente.

Rohò, aquelle; no plural faz Rohóá, de gente.

Vrò, isso; não tem plural.

Cohò, isto, este; esse; não tem plural. Todos se usão na mesma fórma em todos os casos.

Os pronomes possessivos Meus, Tuus, Noster, Vester, se explicaõ com hum artigo, ou particula, que se ajunta aos nomes, conforme se explicará no paragrafo seguinte.

Do relativo Qui, Quæ, Quod, veja-se na Parte segunda, onde se trata da Syntaxe do nome relativo.

§ IV.

Das Declinaçoens dos Nomes, Verbos, & Preposiçoens pelos Pronomes.

Os nomes, & verbos nesta lingua não tem diversidade alguma entre si na terminação.

minação dos casos, & tempos; porque os nomes servem com a mesma voz a todos os casos, como dissemos, & os verbos todos com a mesma terminação gèral fórmao os tempos particulares. Porém tem algũa variedade entre si assim os nomes como os verbos em alguns artigos, ou particulas, que se juntão diversamente, & servem aos nomes de pronomes possessivos Meus, Tuus, Suus, & aos verbos de pronomes substântivos Ego, Tu, Ille. A diversidade destes artigos he o fundamento de dividirmos os nomes, & verbos em diversas Declinações: & porque os mesmos artigos servem assim aos nomes, como aos verbos, a mesma divisaõ serve de regra commua a huns, & a outros. Chamo Declinações, não porque sejam declinações dos casos nos nomes, ou de tempos, & modos nos verbos, mas porq̃ são quasi declinações dos pronomes, ou possessivos, ou substitântivos, compostos com os mesmos nomes, & verbos pelas tres pessoas em ambos os numeros, singular, & plural: & pela mesma razão, & por ser regra gèral que abraça também os verbos, se poem juntas as declinações dos nomes com as dos verbos.

O que se disse dos nomes, & verbos, se hade entender também das preposições que fór-

fôrmaõ os casos, & por isso concordaõ tam-
bem com os pronomes substantivos Ego,
Tu, Ille; & por essa causa pedem sem-
pre hum desses artigos, ou particulas, ou
na primeira; ou na segunda, ou na ter-
ceira pessoa, conforme o pronome
com que concordaõ, para signifi-
car aquelle sentido, que no Por-
tuguez se explica: v.g. com-
migo, a ti, por amor
delle, &c.



*Divisão das Declinações dos Nomes, Verbos, & Preposições pelos
ar.igos dos Pronomes.*

Pessoas.	1.	2.	3.	Plur.	1.	1.	2.	3.
Pron.	Ego	Tu	Ille		Excluf. Nos	Incluf. Nos	Vos	Ille
Sing.	Meus	Tuus	Suus	Plur.	Noster	Noster	Vester	Sui
1. Declin.	Hi	E	I	Plur.	Hi de	Cu-a	E-a	I-a
2. Declin.	Hi	Ey	S	Plur.	Hi-de	C-a ou K-a	E-a	S-a
3. Declin.	Hidz	Edz	Se	Plur.	Hide-de	K-a	Edz-a	Se-a
4. Declin.	Hi	E	Si	Plur.	Hi-de	Cu-a	E-a	Si-a
5. Declin.	Dzu	A	Su	Plur.	Dzu-de	Cu-a	A-a	Su-a

Destes cinco modos de variar os artigos dos pronomes assim possessivos como substantivos em todas as pessoas se formão as regras para cinco declinaçoens dos nomes, & verbos. E assim como na lingua Latina a diversidade das declinaçoens se tira da desinencia diversa ou do genitivo nos nomes, ou da segunda pessoa do singular nos verbos; de hum modo semelhante tambem nesta lingua tomamos a diversidade da primeira syllaba, ou letra, que serve de possessivo, ou de pronome na terceira pessoa do singular; porque estas terceiras pessoas são todas diversas, ainda que em alguma das outras pôdem humas declinaçoens ser conforme as outras. Dessas terceiras pessoas facilmente se tirão as segundas, & primeiras pela regra que se poz, conforme fazem tambem os Latinos, que das segundas tirão as primeiras, & terceiras. De maneira que elles dão por regra a desinencia dos casos, & pessoas; & nós o começo das mesmas pessoas.

Regras das cinco Declinaçoens.

A primeira Declinação he dos Nomes, & Verbos, cujo artigo do pronome possessivo, ou substantivo da terceira pessoa he *l*; ut o
nome

nome Padzù; pay; Ipadzù, seu pay. Verbo, Cotò, furtar; Icotò, elle furta.

A segunda Declinação he, cujo artigo do pronome na terceira pessoa faz S; ut o nome Ambè, paga; Sambè, sua paga. Verbo Arancrè, ter pejo; Sarancrè, elle tem pejo.

A terceira, cujo artigo da terceira pessoa faz Se; ut o nome, Ebayà, unha; Sebayà, sua unha. Verbo Eicò, descansar; Seicò, elle descansa.

A quarta, cujo artigo da terceira pessoa faz Si; ut o nome Batè, rancho, morada; Sibatè, sua morada. Verbo Pà, ser morto; Sipà, elle he morto.

A quinta, cujo artigo da terceira pessoa faz Su; ut o nome Bÿrò, barriga; Subÿrò, sua barriga. Verbo Ucà, a mar; Sucà, elle ama.

Conforme as ditas regras daremos agora o exemplo de cada huma das cinco declinações dos Nomes, reservando o exemplo dos verbos para o paragrafo seguinte.

Exêplo da primeira Declinação. Padzù, pay. Singular. Hipadzù, meu pay. Epadzù, teu pay. Ipadzù, seu pay. Plural exclusivo. Hipadzude, nosso pay, nosso, mas não vósso. Inclusivo. Cupadzuà, nosso pay, nosso, & vósso. Epadzuà, vósso pay. Ipadzuà, seu pay delles, ou seus pays.

Advertencia. O A, que se ajunta no plural no fim, ás vezes se deixa no plural inclusivo, & se diz Cupadzù tambem. Ea mesma advertencia serve tambem para as outras Declinações.

A esta primeira declinação pertencem os nomes começados por I, que não são referidos nas outras declinações, & mais os nomes seguintes. Anhà, tia. Badzè, fumo. Bakiribù, pente. Bacobà, bananà. Badzurù, moquem. Babæchè, ou Bebetè, escada. Bækè, sobrinha. Bærù, calcanhar. Bætò, bordão. Be, beira. Bebà, Bebatè, fontes da cabeça. Bedzè, cabo de instrumento. Bedzeri, gadelhas. Behè, Behetè, chaga. Benã, caco. Benetè, borda de matto. Benhè, orelha. Besi, triste. Bewõ, tronco. Bicò, traque. Bidzancrò, cara. Bÿ, pé. Bÿdi, cinza. Bÿkè, irmã mais moça. Bÿræ, irmão mais moço. Bò, braço. Bocò, algibeira. Bodzò, machado. Bu, espiga. Buânghetè, peccado. Bucrenkè, urucù. Bucupÿ, frecha do milho. Bucutè, câas. Bùdewò, sepultura. Bunhicò, fuor. Buonhetè, bondade. Burò, casca. Buyêwohò, corpo. Buyò, muitos. Cadamÿsì, vea. Canghitè, obra boa. Cayê, manhãa. Cò, caroço. Cobè, testa. Cohè, fedorento. Conecà, toutiço. Cotò, virote. Crabù, peito.

to. Cramemù, caixa. Crærù, torraõ. Cro-
becà, cuya. Crocrà, secco. Crodi, robu-
sto. Cronè, nù. Ctopobò, guerra. Cro-
tè, densoliquor. Crù, rabo. Crudzà, co-
fo. Crutè, panno. Cu, liquor. Cucù, tio.
Cudù, joelho. Dedenhè, tia. Deheba, ca-
vador. De, mãy. Denhè, guarda no ca-
minho. Dÿ, cabelo. Dù, piolho. Du-
bè, ayò. Dzà, dente. Dzacà, sogro. Dzè,
nome. Dzedzè, irmãa mais velha. Dzidè,
camerada mulher. Dzò, mezinha. Dzó,
sobrinho. Dzù, agua. E, carga. Ebedzù,
fonte. Ebeyà, canella da perna. Hè, tri-
pas. Hebarù, tronco de pao. Henandzi,
cavaco. Hò, fio. Yacròrò, anzol. Yarù,
priaca frecha. Yæhè, sobrinha. Yæntà ta-
coara. Kÿdi, bolor. Kiechi, coma. M-
dzò, milho assado. Mamà, teta. Mæná,
paliçada. Me, osso, & ginipapo. Mera,
campo. Metatà, ferro. Mÿghÿ, contas.
Mu, raiz. Mucri, embigo. Muhè, rede de
pescar. Mutè, opilação. Næmbi, nariz. Ne,
pESCOÇO. Nebatù, hóbbo. Necà, cousa guar-
dada. Nhæhi, resgate. Nhe, membro viril.
Nhecarà, fanhofo. Nheprù, crista de gallo.
Nhikè, avò. Nhù, menino. Nhuanhà, so-
brinho. Nunù, lingua. Padzù, pay. Paide-
nhè, tio. Payè, tio. Pæwi, cachumbo. Pe-

petè, palma do pé. Pýcã, banco. Pitè, rede. Pò, olho. Pôhô, varge. Ponhè, des-honesto. Popò, irmão mais velho. Potù, medonho. Prebù, cuyetè. Prenhè, figado. Pri, sangue. Purù, flor. Ræ, macho. Rò, vestido. Runhù, panella. Sà, gordura. Sadà, espingarda. Saibò, sobaco. Sanè, materia. Se, Senhor. Si, coração. Sinhã, successor. Sombý, pendão do milho. Soncò, urina. Sondè, testículos. Songà, penas novas. Tçambù, cabeça. Tçererò, gaita. Tcetà, miollos. Tcetò, corcovado. Tçihè, fel. Tçoncà, ponta. Tçoncupý, cachaporra. Tçôhò, homem, gente. Tc, sobrinho, & netto. Tehatè,ilharga. Teipri, arteria. Tekè, netta. Tenhã, sobrinha. Tidzehehobò, relampago. Tinghi, canafrecha. Tò, avò. Tù, polpa. Wanherè, fazenda. Wanhubatçã, quinhaõ. Wararã, instrumento de tanger. Waruà, espelho. Wafù, esquerdo. Wò, caminho. Wodò, bebado. Woyè, feço. Wó, perna. Wongherè, pobre. Worè, braço de caminho, rio, &c. Worò, costas. Wororè, interprete. E todos os nomes compostos dos nomes referidos.

Por esta mesma declinação tomaõ os pronomes com que concordão as Preposições seguin-

seguintes. Bambù, ou Betè, por de espera. Bò, de. Dchò, com. Dezenè, por medo. Nò, de, por causa. Penhò, em presença. Wobohò, atrás. Wonhehè, debaixo.

Exemplo da segunda Declinação. Ambè, paga. Singular. Hiambè, minha paga. Eyambè, tua paga. Sambè, sua paga. Plural exclusivo. Hiambèdè, nossa paga, não vossa. Inclusivo. Cambè, ou Cambeà, nossa, & vossa paga. Eyambeà, vossa paga. Sambeà, sua paga delles, ou suas pagas.

Advertencia. Nesta Declinação, de dous modos se escreve o plural inclusivo. Com os nomes começados por A, se escreve por C, ut Cambè: & com os nomes começados por E, se escreve por K, ut Kenkia, nossa criação.

A esta segunda declinação pertencem os nomes seguintes. Anhi, alma. Ambè, paga. Ambù, tocaya. Ameprè, por culpa. Amì, comida. Ampri, fronteiro. Aribà, prato. Ærá, folha. Ecridzà, verilha. Einhè, noticia. Enki, criação. Erà, casa. Etsamÿ, parente. Etsòhò, proximo. Ewò, rasto. E as preposições seguintes. Ai, para. Aibÿ, de. Amÿ, para. Embohò, com: & todos os compostos dos nomes acima.

A esta mesma declinação se reduzem os

B iij

no-



nomes seguintes : Marà, cantiga ; Mýfã, mão ; Wâtì, azedo ; & a preposição Mandi, com de carga: com esta differença dos outros, que depois do artigo de cada pessoa se ajunta hum A, assim, Hià, cyà, sà, &c. ut Hiamýfã, minha mão ; Eyamýfã, tua mão ; Samýfã, sua mão.

Exemplo da terceira Declinação. Eba-yà, unha. Singular. Hidzebayaà, minha unha. Edzebayaà, tua unha. Sebayà, sua unha. Plural exclusivo. Hidzebayaè, nossa unha, não vossa. Inclusivo. Këbayáá, nossa, & vossa unha. Edzebayaá, vossa unha. Sebayáá, sua unha delles, ou suas unhas.

Advertencia. Os nomes desta Declinação perdem o E natural na terceira pessoa, porque o artigo, Se, o traz consigo.

A esta terceira Declinação pertencem os nomes seguintes. Ebayà, unha. Ecodò, matatage. Ecudù, juntas do corpo. Eicù, cuspo. Eyabà, espada. Eyemè, balça. Enà, barba. Enæ, pulso; com os derivados delles.

Exemplo da quarta Declinação. Batè, morada. Singular. Hibatè, minha morada. Ebatè, tua morada. Sibatè, sua morada. Plural exclusivo. Hibatèdè, nossa morada, não vof-

vossa. Inclusive. Cubateà, nossa, & vossa morada. Ebateà, vossa morada. Sibateà, sua morada d'elles, ou suas moradas.

A esta quarta Declinação pertencem todos os nomes derivados dos verbos passivos, & os derivados dos verbos neutros da quarta declinação, & mais estes dous nomes, Có, fogueira, & Dimy, nodoa.

Exemplo da quinta Declinação. Býrò, barriga. Singular. Dzubyrò, minha barriga. Abýrò, tua barriga. Subýrò, sua barriga. Plural exclusivo. Dzubyròdè, nossa barriga, não vossa. Inclusive. Cubýróà, nossa, & vossa barriga. Abýróà, vossa barriga. Subýróà, sua barriga d'elles, ou suas barrigas.

Advertencia. Os nomes desta Declinação começados em V, perdem o V natural na composição dos artigos de todas as tres pessoas: ut Uwò, cunhado. Dzuwò, meu cunhado. Awò, teu cunhado. Suwò, seu cunhado, &c.

A esta quinta Declinação pertencem todos os nomes começados em V, & os nomes seguintes. Andzè, pannos velhos. Awì, agulha. Babasitè, espeto. Badà, instrumento de boca. Badì, ornato de pennas. Barà, balayo. Bebà, collar de osso. Býrò, barriga. Býbýtè, palheta de jogar. Boronunù, escravo,

cravo, presa. Bubangà, rabisco de fruita. Buhêhò, forno, ou alguidar. Bucunù, capoeira, roçado velho. Bududù, guirajão. Buibù, cabaco. Buicù, frecha. Burehè, pappas. Buruhù, fuso. Cotò, comer que se guarda. Crayotè, cacimba. Cræ, alfange. Crenù, marapiraõ. Creyà, assado em covas. Creyahè, fouce. Crò, pedra. Cronhahà, milho cozido. Cunubò, pò que fica da farinha. Cur otè, colher. Damý, carga aos hombros. Datù, coufa pizada. Dedi, cerca de pacs. Dzitù, embira, ou corda. Ecuwóbuyê, Ceo superior. Eicorè, escaço. Eyapo, crueiras de mandioca. Endi, algodaõ. Erù, ralo de ralar. Ibà, carro. Inghe, criança. Imò, côcerto de ferramenta. Yaridzi, espôra. Yawò, gancho. Keitè, geito. Keitenè, diligente. Kibù, osso da garganta. Kýhiki, peneira. Maibà, pareas, ou clara de ovo, &c. Mairù, farinha de milho fresco. Marã, inimigo. Mecã, final no corpo. Merebà, girao para moquem. Mýmýcà, fita. Mýtè, genro. Nhupý, vinho de milho. Nupýtè, instrumento de tirar fogo. Pepè, péla de jugar. Pobebà, fogaça. Poponghi, roca de fiar. Pretorè, mentiroso. Renghè, marido. Rinè, carne salgada. Rutè, velha, mulher. Sanhicrã, monte mór de cousas comesti-

veis

veis. Sasà, sayade pindoba. Sebÿ, cadeiras. Sekiki, carimã. Seridzè, arco. Seti, cordão. Setù, cesto. Tayù, dinheiro. Tamÿ, agulhada. Tafi, eixada. Tçà, couça moida, pizada. Tçuirù, affovio de rabo de tatù. Tererè, corropic. Tinhè, alcofa. Tocracù, marca de ferro. Torà, cortezia com o pè. Torarã, carta, livro. Totonghi, bordão. Warandzi, mezinha. Warærò, bejù. Waridzà, boca. Warudù, bolo de mandioca amassada. Weretè, prato para fazer louça. Wimà, abano. Wirapararã, engenho de moer. Woncurò, tear. Worobÿ, novas. Woroyà, espia.

A esta Declinação se reduz o nome Isù, fogo ou lenha, que usando-se ordinariamente pela primeira Declinação, quando se quer declarar o possessor da lenha, se usa por esta quinta Declinação, & então perde o *A* natural na composição com os artigos: v.g. Dzusù, minha lenha; Asù, tua lenha; Susù, sua lenha. E do mesmo modo se declina algum nome semelhante, que a praxe ensinará melhor.

§ V.

Da divisaõ, & conjugação dos Verbos.

OS Verbos desta lingua se dividem em duas classes, Passivos, & Neutros. Chamo Passivos aos que tem significação propria passiva, nem são derivados de outros activos, como em outras linguas: ut, Di, ser dado; My, ser levado. Chamo Neutros aos que tem significação activa, ou neutra, & não se podem fazer passivos: porque ainda que alguns tem a significação activa, como Uca, amar, com tudo não lhes convem a definição dos activos de se poderem fazer passivos, nem a primeira regra da construção dos activos de pedirem o accusativo sem preposição; pois todos os verbos desta lingua pedem preposição, & por outra parte lhes convem a definição dos neutros, porque delles não se podem formar os passivos. E para evitar toda a duvida, quem quizer, poderá chamalos huns Passivos, & outros não passivos.

Naõ tem esta lingua verbo substantivo, que corresponda a Sum, Es; mas em lugar

gar delle usaõ dos nomes substantivos, & adjectivos , que de nomes se fazem verbos , como se explicará na Syntaxe.

As Conjugações dos Verbos nesta lingua não se pôdem distinguir pela diversidade que tenhaõ huns dos outros nos mesmos modos, & tempos ; porque todos os verbos quantos ha, se conjugão por hum estilo , & com a mesma terminação em cada hũ dos modos , & tempos ; & quem souber conjugar hum verbo , saberá conjugar a todos do mesmo modo. A diversidade toda que tem huns dos outros, consiste nas tres pessoas, que se fórmaõ com os artigos compostos cõ os mesmos verbos, & correspõdem a Ego, Tu, Ille, como se apontou no paragrafo antecedente. De maneira que todos os verbos são de hũa conjugação , & se dividem em cinco Declinações pelos artigos dos pronomes , que são varios conforme a diversidade dos Verbos : & por isso veja-se a divisaõ das cinco Declinações posta no paragrafo antecedente, que serve tambem aos verbos , & lá dissemos que he commum aos Nomes, & Verbos. Por tanto poremos aqui os exemplos de cada hũa nos verbos, apontando sómente o presente do Indicativo de cada Declinação, para que se conheça

ça a diversidade com que se usão estes artigos. E depois se darão as regras para se formarem os outros tempos, & modos para saber a Conjugação geral de todos os Verbos.

Exemplo da primeira Declinação do Verbo Cotò, furtar.

Presente do modo Indicativo.

Singular.

Hicotò, eu furto.

Ecotò, tu furtas.

Icotò, elle furta.

Plurar

Exclusivo. Hicotodè, nós furtamos.

Plur. Inclusivo. Cucotoà, nós & vós furtamos.

Ecotoà, vós furtais.

Icotoà, elles furtao.

Os Verbos que pertencem a esta primeira Declinação, são os Neutros seguintes. *Æmburè*, apressar-se. *Babani*, esperar. *Bahè*, enfadar-se. *Banarè*, temer. *Bæiwi*, chegar com a mão. *Be*, ter pavor. *Beinè*, virar-se para vèr. *Betè*, chegar com o corpo. *Bidzoncrà*, bocejar. *Bidzoncradà*, ter enojo. *Bÿ*, correr. *Bÿdzù*, rever o liquor. *Bytò*, fornicar. *Buhò*, fartar-se. *Cahà*, desviar-se das frechas. *Congò*, queimar-se o corpo. *Cotò*, furtar.

furtar. Craraidyò, decer. Cratçewi, emmagrecer. Crikiè, pedir. Crotçábÿ, consolar-se. Cuhè, impacientar-se. Curæmpà, molhar-se roupa. Dená, coalhar-se. De, encontrar. Diò, entrar. Dzeyà, entristecer. Dzuwi, ir-se embora. Edè, desagravar-se. Eibarù, ter desejo de comer carne, &c. Enewi, viver solteiro. Eriwi, visitar. Hæhæ, rir. Ibuò, resurgir. Yacò, enfastiar-se. Kendè, avisar. Ketçã, tomar chamoisco o comer. Mÿbà, passar o rio. Mÿdè, emburulhar-se o estamago. Muduchì, gemer. Natè, trabalhar. Nabetçè, esquecer. Necò, Necotò, arrotar. Neyentà, desejar. Netò, Netonghi, lembrar-se de cousa necessaria. Nhà, morrer. Nhandhikiè, ter saudades. Nhedè, escapar fugindo. Nhicorò, ter preguiça. Nhichræ, ter vôtade. Nhikienghi, causar cópaixaão. Pehè, tornar de pressa. Pehò, enxurrar. Ponhù, nadar. Potçò, acordar. Rè, agastar-se. Sacrè, rasgar-se. Tanè, desejar fumo. Tçicræ, arrepiar-se o cabelo. Tçohò, haver. T'è, vir. Tÿ, decer. abaixo. Tidacrù, fazer cortezia. Titì, tremer. Towanhidò, atolar. Tù, praticar. Tuyokiè, passear. Wakiè, saltar. Wanhidò, esconder-se atraz de hũa mouta. Wâwadà, jejuar. Wonghecri, endoudecer, ser doudo. Wi, ir. Winè, acenar com a cabeça.

beça. Wodicò, brigar. Wodò, embebedar-se. Woicræ, cavalgar pao. Woicræbahà, aboçar. Wonhù, ter ciumes: com todos os verbos derivados destes.

A esta primeira Declinação pertencem tambem os verbos passivos seguintes. Benhè, ser contado. Bypi, ser levado. Bohè, ser ensinado. Yahi, ser concebido. Morò, ser feito. Netçò, ser sabido. Netò, ser considerado. Nhenetì, ser lembrado. E tambem os verbos começados em I, que não são referidos nas outras Declinações: advertindo que o seu I natural lhes serve de artigo da terceira pessoa.

Exemplo da segunda Declinação, do Verbo Arancrè, ter pejo.

Presente do Indicativo.

Singular.

Hiarancrè, eu tenho pejo.

Eyarancrè, tu tens pejo.

Sarancrè, elle tem pejo.

Plural.

Excl. Hiarancrédè, nós temos pejo.

Plur. Incl. Carancrèà, nós & vós temos pejo.

Eyarancrèà, vós tendes pejo.

Sarancrèà, elles tem pejo.

A esta segunda Declinação pertencem os verbos neutros seguintes. Andi, lançar cheiro. Arancrè, ter pejo. Erachihi, folgar. Erenti, espirrar. Advirta-se o que se advertio na segunda Declinação dos Nomes, que o plural inclusivo com os verbos começados por A, se fórma com C; & com os verbos começados por E, com K, ut Kerachichia, nós folgamos.

Exemplo da terceira Declinação, do Verbo Eicò, descansar.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hidzeicò, eu descanso.	Excl. Hidzeicòdè, nós descansamos.
Edzeicò, tu descansas.	Plur. Incl. Keicòà, nós & vós descansamos.
Seicò, elle descansa.	Edzeicòà, vós descansais.
	Seicòà, elles descansão.

Advertencia. Os verbos desta Declinação, como todos começam por E, perdem o E natural na composição do artigo da

ter-

terceira pessoa, que he, Se, porque o mesmo artigo o traz consigo. Algumas vezes em lugar do artigo, Se, da terceira pessoa, usão de Idz; ut, Idzeicò, elle descansa: & então retêm o seu E natural.

A esta terceira Declinação pertencem os verbos neutros seguintes. Ebayasì, assoviar. Eicò, farar, ou descansar. Enunhè, guardar-se. O verbo Ebayasì, se usa também às vezes pela quinta Declinação, tirando-lhe o E.

Exemplo da quarta Declinação, do Verbo
Pà, ser. morto.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hipà, eu sou morto.	Excl. Hipàdè, nós
Epa, tu es morto.	fomos mortos.
Sipà, elle he morto.	Plur. Incl. Cupàà,
	nós & vós fomos
	mortos.
	Epàà, vós sois mor-
	tos.
	Sipàà, elles são mor-
	tos.

A esta quarta Declinação pertencem todos

dos os verbos passivos, excepto os oito que se puzeraõ na primeira Declinação : & tam-
bem por ella se declinaõ os verbos neutros
seguintes. Bà, estar. Bæiwì, erguerse. Ba-
hà, nadar. Benhekiè, brincar. Býprò, cair.
Býnè, quebrarse. Býpè, o mesmo. Býriri-
pi, desviar-se das frechas. Býtè, tornar. Cra-
raiwi, correr o amarrilho. Cropobò, guer-
rear. Dabà, repouzar. Dadawi, andar de
cocaras. Dadi, assentar-se. Dahi, estar no
chaõ. Dapró, desflogar-se. Datò, encurvar-
se. Dzi, cair. Encù, ladrar. Enkè, chorar.
Hehè, escorregar. Hò, voar. Ibæ, subir.
Idabà, arribar. Yacrè, bocejar. Yacri, ar-
reganhar os dentes. Mè, fallar, com todos
os seus compostos. Nè, olhar, com todos
os seus compostos. Nhù, mastigar. Paný,
sintillar. Pè, pizar. Pebawitçetò, engati-
nhar. Perè, sair. Petò, manquejar. Pi,
estar. Pohà, seccar-se raiz. Prowi, cair a ar-
vore. Puipù, fumegar. Sà, nacer. Sadà,
seccar, ou estalar. Saiprì, saltar. Sâicrò,
arrebentar as plantas. Sebò, trasbordar o
que ferve. Sewì, trasbordar rio. Taprì, ar-
rebentar fio. Tçahò, estreparse. Tè, vir: he
da primeira Declinação, mas tambem se u-
za por esta, quando lhe precede adverbio.
Tèudiokiè, lutar. Tidiè, embarrar. Tid-
zò,

zò, chover. Tihiwi, alevantarse, & irse.
 Tinhecù, choviscar. Todi, estar em pè.
 Toprò, desmentirse. Wi, ir. Wirè, cam-
 betear. Wonghebý, perderse no caminho. E
 mais os outros verbos compostos, & deri-
 vados destes.

*Exemplo da quinta Declinação, do Ver-
 bo Vcà, amar.*

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Dzucà, eu amo.	Excl. Dzucadè, nós a-
Acà, tu amas.	mamos.
Sucà, elle ama.	Plur. Incl. Cucáà,
	nòs, & vós ama-
	mos.
	Acáà, vós amais.
	Sucáà, elles amaõ.

Advertencia. Nesta Declinação os ver-
 bos começados por V, perdem o seu V na-
 tural na composição do artigo de todas as
 tres pessoas, como se disse na quinta Decli-
 nação dos Nomes, & aqui se vê no verbo
 Vcà.

A esta quinta Declinação pertencem to-
 dos os verbos neutros começados em U,
 &

Da Nação Kiriri.

35

& mais os seguintes. Bayasì, affoviar. Be-
bà, afeiçãoar a testa da criança. Bidzorà, Bid-
zoratò, olhar pasmado. Byrò, rodear o mat-
to buscando caça. Bukeri, agourar mal. Ei-
cò, haver mister. Erekidì, perguntar. Injò,
tornar a concertar. Ipabò, confessar-se. Kei-
cò, encobrir. Maridzà, guerrear. Mepedì,
levantar falso. Nufi, determinar. Semýmý,
guindar-se. Torà, fazer cortesia. Worobý,
contar. Woroyentà, admirar o que se vê. E
mais todos os verbos compostos, & deri-
vados destes.

§ VI.

Da Cõjugação gèral de todos os Verbos.

DO presente do Indicativo de qualquer
destas cinco Declinações se fôrmaõ
os outros tempos, & modos para conjugar
todos os verbos, que todos gèralmente se
conjugaõ por hum modo, mudando sõ-
mente os artigos dos Pronomes conforme a
Declinação a que cada qual dos verbos per-
tence, como se mudou no paragrafo passa-
do no presente do Indicativo de todas as cin-
co Declinações. Agora, antes de dar hum
exem-

exemplo da conjugação gèral , daremos as regras para formar os outros tempos , & modos.

1. *Regra do Imperfeito do Indicativo.*

O Imperfeito do Indicativo se fórma do Presente do Indicativo com ajuntar o adverbio Docohò, ou Dorò, que quer dizer, Então: advertindo que o Dorò, se poem antes do verbo, & o Docohò, depois: ut Icotò docohò, ou Dorò icotò , elle furtava. Dzucà docohò, eu amava.

2. *Regra do Preterito do Indicativo.*

O Preterito do Indicativo se fórma do Presente , ajuntando a syllaba Cri, que se compoem com o mesmo verbo: ut Icotocri, elle furtou. Icotocrià, elles furtârao. No plural o A, & De, se poem depois do Cri; ut Hicotocridè, Icotocrià.

3. *Regra do Plusquã perfeito do Indicativo.*

O Plusquam perfeito se fórma do Preterito, ajuntando o adverbio Docohò, ou Dorò, como se disse no Imperfeito: ut Icotocri Docohò, como se disse no Imperfeito: ut Icotocrià.

cri docohò, elle furtára, ou tinha furtado.

4. Regra do Futuro do Indicativo.

O Futuro do Indicativo se fórma do Presente, ajuntando a particula, Di, a toda a voz do presente assim do singular como do plural: & se ha outro caso, ou adverbio depois do verbo, o Di se ajunta no derradeiro da sentença: ut, Icotodi, elle furará: Icotò do tayudi, elle furtará dinheiro.

5. Regra do Modo Imperativo, & Permissivo.

O Modo Imperativo, & Permissivo se formados tempos do Presente do Indicativo, precedendo a syllaba, Dò; ut, Dò icotò, furte elle.

Para o Permissivo se ajunta às vezes o adverbio Proh: ut, Dò icotò proh, furte embora, mas que furte. E também se usa no Preterito: ut, Dò icotocri, furtasse embora: Dò pacri, mataffe embora. A's vezes em lugar de Dò, se usa de Bò, quando o sentido he pedir licença como permissivamente: y.g. Bohwi, deixayme ir.

6. Regra do Modo Optativo.

O Modo Optativo se fórma das vozes do Indicativo, ajuntando o adverbio *Proh*, *Oxalà*: ut, *Icotò proh*, *oxalà furte elle*.

7. Regra do Modo conjunctivo.

Todos os tempos do Modo Conjunctivo se fórmaõ dos mesmos tempos do Modo Indicativo, precedendo-lhes a conjunção *Nò*, que significa, *Se*, *Porque*, *Como*: ut, *Presente*: *No dzucà*, como, ou porque eu amo, ou amando eu. *Imperfeito*: *No dzucà docohò*, se eu então amara. *Preterito*: *No dzucacri*, como, ou porque, ou se eu amey. *Plusquam perfeito*: *No dzucacri docohò*, como, ou porque eu tinha amado, ou se eu tivera amado. *Futuro*: *No dzucádi*, se eu amar.

O Imperfeito do Conjunctivo se fórma também com ajuntar ambos estes adverbios, *Cohò*, *Proh*; ut, *Cohò proh dzucà*, eu amara. E póde servir para os outros tempos, conforme o contexto.

Todos os tempos do Conjunctivo se podem também formar de outro modo, com

as mesmas vozes do Indicativo, ajuntando no fim a dicção Inghi, composta com o mesmo verbo, significando tempo: ut, Dzucainghi, amando eu; ou quando amava: Icoto cringhi, quando elle furtou: Saran ereinghidi, quando elle tiver pejo. E tambem deste modo se lhe pôde ajuntar, Nò, no principio, conforme o primeiro modo do Conjunctivo: v.g. Nò dzucainghi.

8. Regra do Infinito.

O Infinito se fôrma com as mesmas vozes do Indicativo sem ajuntar, ou tirar cousa alguma; & se conhece do contexto, precedendolhe outro verbo, v. g. Særæ hicotò, quero furtar: Burè icotò, he mau furtar, que elle furte: Sucà do Tupadi do hime, eu tenho para mim que amará a Deos.

9. Regra dos Gerundios, & Supinos.

O Gerundio em Di, se fôrma do mesmo Indicativo, & se conhece por lhe preceder o substantivo, servindo o verbo de genitivo: ut, Iwò icotò, modo delle furtar.

O Gerundio em Do, se verte com o presente do Conjunctivo: ut, Nò dzucà, ou Dzucainghi, amando eu.

O Gerundio em Dum, & Supino em Tum, que tem a mesma significação no vulgar, se fórmão do presente do Indicativo, precedendo-lhe ja preposição Dò, ou Bò, confôrme as regras que se darão na Syntaxe: ut, Do dzucà, ou Bò dzucà, para eu amar, a amar. Na terceira pessoa, sendo cõ Dò, se faz reciproco verbal sempre: ut, Dò ducà, para elle amar: Dò dicotò, para elle furtar. Com o Bò, segue as regras dos reciprocos.

O Supino passivo em U, nesta lingua he proprio sómente dos verbos passivos, & se fórmã com o presente do Indicativo, precedendolhe a preposição Bò: ut, Bò sipà, ou dipà, para ser mortô, ou para se matar. Os verbos não passivos, tendo este significado passivo do Supino em U, se fórmão do mesmo modo, porém voltado o sentido cõ significação activa; & então parecem mais Supino em Tum, do que em U. v.g. Canghi-bò suçaà idiohò, digno para que todos o amem; que he o mesmo que dizer, digno de ser amado.

10. *Regra dos Participios, & Verbaes.*

O Participio que no Latim acaba em
Ans,

Ans, ou Ens, nesta lingua acaba em Ri, & tem significação activa com os Neutros; ou não passivos, & significação passiva com os passivos. Forma-se; com a syllaba Ri, no fim do verbo sem artigo, & em lugar do artigo recebe D, ou Di, ou Du, conforme a Declinação a que pertencem. Os verbos da segunda, & terceira Declinação recebem o D; ut, Darancreri, o que tem pejo; Deicori, o que fara. Os verbos da primeira Declinação, & da quarta, recebem o Di; ut, Dicotori, o que furta; Dipari, o q he morto. Os da quinta Declinação recebem o Du; ut, Ducari, o que ama.

Os verbos Passivos tem outro Participio em Ri, com significação activa, & se forma com o Ri no fim do verbo sem artigo, & em lugar do artigo toma Dù; ut, Dupari, o matador, o que mata.

Do mesmo modo se faz o Participio preterito, ou futuro, ajuntando somente as particulas do preterito, & do futuro, Cri & Di: v.g. Dupacriri, o que matou; Dipacriri, o que foy morto: Dicotoridi, o que furtará.

O Participio em Us, do Latim, acaba nesta lingua em Te, & he passivo nos verbos passivos; & nos verbos não passivos he de signi-

significação activa, ou neutra, conforme o verbo, porém com significação. equivalente à passiva, & o chamaremos nos neutros Participio neutro passivo. Formam-se das vozes do presente do Indicativo com ajuntar a syllaba, *Te*, no fim do verbo: ut, *Icoto-tè*, cousa que elle furta, ou furtada; *Dzuc-atè*, cousa que eu amo, ou amada de mim; *Sipate*, cousa morta, que se matou. Também se faz preterito, ou futuro, com as particulas destes tempos, como se disse do Participio em *Ri*; ut, *Sipacrite*, cousa que foy morta; *Dzucatedi*, cousa, que eu amarey, ou será amada de mim.

Com a mesma particula, *Te*, se formão os Verbaes, que significão causa, modo, lugar, instrumento da acção significada pelo verbo, ou seja Passivo, ou Neutro: v. g. *Sipate*, significa a causa, modo, lugar, instrumento de se matar; & se faz preterito, & futuro do mesmo modo, como se disse dos Participios.

O verbal que significa a acção do verbo em geral, se explica com o mesmo presente do Indicativo: ut, *Dzucà*, o meu amar, o meu amor; *Eyarancrè*, o teu pejo; *Icotò*, o seu furto, o seu furto.

Com estas regras geraes se conjugão todos

dos os verbos desta lingua pelo mesmo modo, & por isso todos são de huma conjugação. Mas para mayor clareza, porey aqui o exemplo de hum verbo conjugado por todos os tempos, & modos: & para mayor brevidade, apontarey sómente a primeira pessoa do singular em cada tempo; que he o que basta para saber o modo para variar os tempos; pois as outras pessoas do singular, & plural se conjugão com a mesma particula, ou adverbio da primeira, & sómente se mudão os artigos dos pronomes, como já se mostrou nas cinco Declinações dos verbos, por todas as pessoas do presente do Indicativo; & quem quizer conjugar todo o verbo por todas as pessoas, não tem mais senão ajuntar a todas as pessoas do presente do Indicativo, o que aqui se ajunta sómente na primeira pessoa.

*Conjugação do verbo Cotò, furtar.**Modo Indicativo.*

Presente. Hicotò, eu furto.

Imperfeito. Hicotò docohò, eu furtava.

Preterito. Hicotócri, eu furtey.

Plusquamperfeito. Hicotòcri docohò, eu tinha furtado.

Futa.

Futuro. Hicotòdi, eu furtarey.

Modo Imperativo.

Presente. Dò hicotò, furte eu.

Futuro. Dò hicotòdi, furtarey eu.

Modo Permissivo.

Presente. Dò hicotò pròh, Furte eu embo-
ra, mas que furte.

Preterito. Dò hicotòcri, furtasse eu em-
bora.

Futuro. Bò hicotódi, deixa-me ir furtar.

Modo Optativo.

Presente, & Imperfeito. Hicotò proh, oxa-
là furte eu, ou furtâra.

Perfeito, & Plusquam-perfeito. Hicotò-
cri pròh, oxalà tivera eu furtado.

Futuro. Hicotò proh di, oxalà que furte eu.

Modo Conjunctivo.

Presente. No hicotò, porque, como se eu
furtó, ou furtando eu.

Vel: Hicotoinghi, quando eu furto, ou fur-
tava,

tava ; tambem imperfeito.

Imperfeito. No hicotò docohò, se eu furta-
va, ou furtasse.

Vel : Cohò proh hicotò, eu furtàra, ou fur-
taria.

Perfeito : No hicotocri, como, porque, se
eu furtey.

Vel : Hicotò cringhi, quando eu furtey.

Plusquam perfeito. No hicotocri docohò,
se eu então tivèra furtado.

Futuro. No hicotodi, se eu furtar.

Vel : Hicotoinghidi, quando eu furtar, ou
tiver furtado.

Modo Infinito.

Presente, & Imperfeito : Hicotò, que eu
furte, ou furtava.

Preterito. Hicotòcri, que eu furtey, ou ter
furtado.

Futuro. Hicotòdi, que furtarey.

Gerundio em Di. Hicotò, de eu furtar.

Gerundio em Do. No hicotò, ou Hicotoin-
ghi, furtando eu.

Gerundio em Dum, & Supino em Um. Dò
hicotò, ou Bòhicotò, a furtar, para eu
furtar ; ou haver de furtar. Do dicotò,
para elle furtar.

.Par-

Participio activo em Ri. Presente: Dicotòrì, o que furta. Preterito: Dicotòcrirì, o que furtou. Futuro: Dicotòrìdi, o que furtará.

Participio neutro passivo em Te. Presente. Hicototè, cousa que eu furto, ou furtada de mim. Preterito: Hicotocritè, cousa q̃ eu furtey, ou foy furtada de mim. Futuro: Hicototèdi, cousa que eu furtarey, ou ser à furtada de mim.

Nome verbal. Hicotò, o meu furto, ou o meu furtar.

Outro verbal. Hicototè, causa, modo, lugar, instrumento de eu furtar.

Deste modo se conjugão todos os verbos assim Neutros como Passivos. Porém os Passivos tem algũa differença dos Neutros nos Participios, & Supino: porque os Passivos tem dous Participios em Ri, hum activo, & outro passivo, & além destes outro passivo em Te, como se disse na decima Regra dos Participios; & tem mais o Supino passivo, que não tem os Neutros. Eis o exemplo destas differenças no verbo Passivo, Pàser morto.

Participio activo em Ri. Presente: Dupari, o que mata. Preterito: Dupacrirì, o que matou. Futuro: Duparìdi, o que matará.

Par-

Participio passivo em Ri. Presente: Dipari, o que he morto. Preterito: Dipaciriri, o que foy morto. Futuro: Diparidi, o que será morto.

Participio passivo em Te. Presente: Sipatè, cousa morta. Preterito: Sipacritè, cousa que foy morta. Futuro: Sipatèdi, cousa que será morta.

Supino passivo. Bò dipà, ou Bò sipà, para se matar.

§. VII.

Dos verbos irregulares.

CHamo verbos irregulares aquelles que se apartaõ do modo geral de conjugar, & das cinco, Declinaçoens, ou porque não recebem variedade nos artigos, ou porque em algum tempo, & modo tem alguma diversidade dos outros: & nesta lingua são estes. Itù, começar, ou estar fazendo. Nù, poder. Særæ, querer. Te, vir. Wi, ir. Brocà, apressate. Wò, caminhar.

O verbo Itù, começar, ou estar fazendo, não admitte outro tempo senão o presente, nem muda os artigos das pessoas, mas se acomoda em tudo à Declinação, & Conjugação

jugação do verbo, que o governa, & com o qual faz sempre compolição: ut, Hicotoitù, estou furtando: Ecotoitù, estás furtando: Icotoitù, elle está furtando. O verbo Natè, quando significa estar fazendo, se usa do mesmo modo.

Nù, poder, tem as mesmas propriedades que Itù, & se usa do mesmo modo: ut, Icotonù pôde furtar; Icotonùdý, não pôde furtar.

Særæ, poder, ou querer, não admite outro artigo, mas assim se usa em todas as tres pessoas, & se governa com os artigos do verbo com que concorda: ut, Særæ hicotò, quero furtar; Særæ ecotò, queres furtar.

Tè, vir, se conjuga pela Conjugação geral dos verbos, excepto na segunda pessoa do Imperativo, na qual não faz, Do etè, conforme a Regra geral; mas, Terò, vem cá; & no plural, Teroá, vinde.

Wi, ir, também se conjuga como os mais; excepto na segunda pessoa do singular, & na primeira & segunda do plural do Modo Imperativo; & assim se forma: Embý, vayte: Bocuwià, ou Embýcuwià, vamonos: Embýà, idevos.

Brocà, he verbo totalmente Defectivo.

& não se usa sennaõ na segunda pessoa do Imperativo, assim no singular como no plural: ut, Brocà, vem depressa; Brocaà, vinde depressa.

Wò, caminhar, tambem he Defectivo, & não se usa sennaõ em perguntas, & respostas. v. g. Mode ewò, para onde vas? Mo bechié hiwò, vou para a roça. Mode ewotè, aonde foste, donde vieste?

Bò hi erà hiwotè, vim de casa.

Nem tem outros tempos,
ou modos.





PARTE SEGUNDA DA ARTE DA LINGVA KIRIRI.

Da Syntaxe, ou construção das oito partes da Oração.



S PARTES da Oração são oito, Nome, Pronome, Verbo, Participio, Preposição, Adverbio, Interjeição, & Conjunção.

De todas estas oito partes se trata nesta Segunda Parte, & começaremos do Nome.

C A P I T U L O I.

Da construção do Nome.

OS Nomes se dividem em Substantivos, & Adjectivos, & dos Adjectivos se derivão os Comparativos, & Superlativos : &

to-

§. I.

Do Nome Substantivo, Absoluto, Composto, & Derivado.

SE na Oraçaõ estiverem dous Substantivos continuados, que pertençaõ do mesmo modo ao mesmo verbo, o segundo se usa com a preposiçaõ *Do*: ut: Logo vem o branco meu amo: *Morè sitè Carai do hipadzù*. E se forem mais, assim todos se usaõ com *Dò*. Tambem sendo muitos, se faz enumeraçaõ delles com o pronome demonstrativo, *Eri*, ou *Urò*. v. g. *Tecri Carai, eri hipadrù, eri hirendè, eri duboheri hinhunhù*: *Veyo* o branco meu amo, meu camarada, & mestre dos meus filhos.

Se na Oraçaõ houver dous Substantivos continuados, & o segundo na nossa lingua for genitivo, tambem nesta lingua se poem no genitivo sem preposiçaõ: ut, *Casa de Deos, Era Tupã*. Irmão mais velho de minha mãy, *Ipopò hidè*.

Exceiçaõ primeira. Tira-se desta Regra o segundo nome, que sendo genitivo no

Dij

nosso

nosso vulgar, he porém materia, ou quasi materia do primeiro; porque então poem-se com a preposição *Dò*: v.g. Prato de barro, Aribà do bunhà: Papas de milho, Burehè do masichi. Disse quasi materia, para incluir estes modos de fallar: Carta de novas, Torará do worobý: Criação de vaccas, Enki do cradzò.

Exceição segunda. Tira-se, quando este segundo nome, que he genitivo na nossa lingua, for lugar do primeiro; porque então se poem com a preposição *Mò*, v.g. Porco do matto, Murawò mo iretçè: Planta do campo, Ubumanà mo imerà.

Havendo dous Substantivos continuados, & sendo o segundo genitivo, às vezes se fórma hum nome sò composto de ambos; & esta composição se faz de dous modos. O primeiro he tomando o que he genitivo, & pondo-o na primeira parte da composição, & o primeiro nome na segunda: & chamaremos a esta composição Inversa, como no Latim *Jurisperitus*: v.g. Tçambúsebè, cobertura da cabeça, em lugar de Sebè itçambù: Ipocù, lagrimas, em lugar de Icù ipò, liquor dos olhos. O segundo modo he guardando a mesma ordem dos dous nomes Substantivos no nosso vulgar, & a chamaremos com-

composição direita, como no Latim Pater-familias, Respublica: v. g. Icopò, menina dos olhos, composto de Cò, caroço, & Pò, olho: Ideinù, uxor, composto de Idè, mãy, & Nhù, ou Nù, filho; como se differa: Mãy de seus filhos.

Annotação primeira. Na composição direita sempre o artigo do Pronome, que se muda conforme as pessoas, se poem no meyo da composição, a saber, no principio do segundo nome da composição: ut, Idehinù, minha mulher; Ideenù, tua mulher; Ideinù, sua mulher; ficando sempre o artigo do primeiro nome invariável na terceira pessoa. Mas na composição inversa se muda sómente o artigo do primeiro nome, conforme as pessoas: ut, Hipocù, minhas lagrimas; Epocù, tuas lagrimas; Ipocù, suas lagrimas.

Annotação segunda. Na composição destes dous nomes, Bỳ, pè, Bò, braço, se ajunta sempre ao primeiro a syllaba Ri, & ao segundo Rò: ut, Ebayà bỳ, unha do pè, na composição inversa se usa assim: Bỳribayà. Pò ibò, olho do braço, idest cotovelo, na composição, faz, Boropò.

Annotação terceira. Quando se compoem o substantivo com o adjectivo, sempre precede o substantivo: v. g. Homem alto,

Eræchi, composto de Eræ, homem, & chi, comprado.

Além dos nomes absolutos, ha outros derivados assim dos verbos como dos nomes. Dos verbos nace os nomes verbaes, como Dicotori, o ladrao, do verbo Cotò, furtar: Siriritè, ferra, do verbo Ri, ferrar. Dos nomes se formão tambem outros nomes à imitação dos verbaes nacidos dos verbos. Assim se diz, Derari, morador da casa, derivado do nome Erà, casa: Buânghete, maldade, de Buânghe, mao.

§. II.

Do Nome Adjectivo.

Os Adjectivos numeræes precedem sempre os seus substantivos: ut, Bihè Tupá, hum só Deos: Wachani aribà, dous pratos. Tiraõ-se desta Regra os dous, Cribæ, Cribunc, todos, que por fazerem composição com o verbo, se pospoem ao mesmo verbo: ut Tecribæ, vieraõ todos: & assim tambem Wohoyé, todos, que sem fazer composição se poem depois do Substantivo.

Os outros Adjectivos não numeræes de ordinario se usão pospostos aos seus Substantivos:

tivos: ut, Iròcotçò, vestido preto. Tiraõ-se os Participios Passivos em Te, quando fazem as vezes do Adjectivo; porque precedem entãõ ao seu Substãtivo: ut Siriyanetè udzà, faca affiada. E quando os adjectivos fazem as vezes do Verbo Ser, do mesmo modo precedem ao substantivo: ut, Chedè Sutù, a fruyta he madura.

Ha nesta lingua doze particulas, a saber, Be, Bù, Crò, Crù, Eprù, He, Hò ou Hoi, Yà, Mù ou Mui, Nù, Rò, Worò, as quaes se costumãõ ajuntar a hús adjectivos numeraes, ou de medidas, ou de cores, ou outros, confôrme a variedade da materia dos seus Substantivos com que concordão.

Os adject. aos quaes se ajuntãõ as ditas particulas sãõ os seguintes. Os numeraes, Bi-hè, hum; Wacháni, dous; Wachanidikiè, tres; Yò, muitos. Os de medidas, Pi, ou Pinetè, pequeno; Yé, grande; Mù, ou Munetè, curto; Chi, comprido; Kempè, fino; Tù, grosso; Tò, ou Totò, redondo. Os de cores, Cù, branco; Còtçò, preto; Hè, vermelho; Cutçù, encarnado; Erã, verde, & amarello; Cracù, azul; Kenkè, alvo, limpo; Dzodzò, reluzente; Nè, Nù, claro; Crà, secco; Tçã, duro.

Cada hum dos ditos adjectivos pede ora hũa, ora outra das doze particulas apontadas acima, confôrme a diversidade do Substantivo com que concorda pelas regras que aqui se dão.

A particula, *Be*, se usa com os ditos adjectivos, quando concordão com os Substantivos de montes, pratos, bancos, testas, &c. & se diz, *Bebihè*, *Bepi*, *Becù*, &c.

Bù, he particula mais universal de todas, & se pôde usar com os ditos adjectivos para os mais Substantivos; mas particularmente se forem de casas, frechas, vasilhas, espigas, & cousas viventes que não forem aves; & se diz, *Buchì*, *Bucù*, *Butcã*.

Crò, serve para os ditos adjectivos, quando concordão com nomes de aves, pedras, estrellas, & cousas redondas, como velorios, fruitas, olhos, &c. & se diz *Cropi*, *Croyè*, *Crokenkè*.

Crù, serve para os ditos adjectivos com nomes de liquores, & rios; & se diz *Cruyè*, *Crunè*, *Cruhè*.

Eprù, para nomes de mólhos, & cachos: v.g. *Epruyè*.

Hè, para nomes de paos, & pernas, ou cousas feitas de pao; & se diz, *Heyè*, *Hetù*, *Hecrà*.

Ho,

Ho, ou Hoi, para nomes de cordas, cipòs, fios, cobras; & se diz, Hobihè, Hoi-mù. Advirta-se que com os adjectivos numeræes, & com os adjectivos Chi, Ne, Tçã, se usa a particula Ho; com os mais adjectivos referidos se usa Hoi.

Yà, para nomes de coufas de ferro, ossos, ou coufas agudas; & se diz Yanè, Yacù.

Mui, ou Mù, com os adjectivos de nomes de raizes comestiveis: ut, Muichi, Mui-cù. Advirta-se que com os adjectivos numeræes, & com Ne, se usa Mù, & com os mais Mui.

Nù, para os nomes de buracos, póços, bocas, campos, varges, cercados; & se diz, Nuyé, Nuchi, Nucù.

Rò, para nomes de vestidos, pannos, & pelles; ut, Rocù, Roé.

Worò, para nomes de caminhos, praticas, fallas, historias; ut, Worochi, Woroyé.

Advertencia primeira. As sobreditas particulas não se usão sempre com os ditos adjectivos, porque os numeræes muitas vezes se usão sem particula, como tambem Kempè, Cotçò, Cutçù, Craçù. Mas os outros adjectivos referidos de necessidade pedem algũa dellas.

Advertencia segunda. Alguns desses adjecti-

jectivos fazendo composição com o verbo ; ou Nome , não admittem particula algũa ; como Yò, muitos, quando se compoem com o verbo: ut, Teyò, vir muitas vezes, ou virem muitos. Mù, Munetè, Chi, quando se compoem com os nomes , v. g. Eræmunetè, homem curto; Tidzichi, femea comprida; Honæchi, pescoço comprido.

§ III.

Do Nome Relativo.

O Nome Relativo he o que reduz à memoria o nome Substantivo, de que se fallou, como no Latim Qui, Quæ, Quod. Não ha voz nesta lingua, que lhe corresponda; mas a Oração que tiver estes nomes relativos no vulgar, se explica na lingua com os Participios, ou cõ os verbaes, ou com mudar a Oração: & pôdem servir para isso as regras seguintes.

Se o Relativo for a gente assim do verbo Neutro como do Passivo, se faz participio activo em Ri assim de hum como de outro verbo. v.g. Deos, que me ama a mim: Tupã-ducari hidiohò. Pedro, que matou ao seu

seu inimigo: Però dupari dumará.

Se o Relativo for nominativo paciente do verbo passivo, se faz Participio em Ri, ou em Te. v.g. Pedro, a quem matey: Però dipacriri hinhà, ou Sipacritè hinhà.

Se o Relativo for paciente do verb. Neutro, ou não passivo, qual he no nosso vulgar o accusativo do verbo activo, se faz verbal do Infinito, ou Participio neutro-passivo em Te. v.g. Dey o que me pedio: Dicri icrikiè, ou icrikietè. Isto he o que eu quero: Urò dzucà, ou dzucatè.

Se o Relativo nem for agente, nem paciente do verbo, mas outro caso do verbo, então se fórma a Oração como se não hou-
vera Relativo, com dous membros distintos. v.g. O branco, com quem eu vim, he mao; divide-se a Oração, & se diz: O branco he mao, com elle vim: Buânghe Carai, sembohò hitè. Este he o negro, a quem dey a carta: Erì tapanhù, idiohò fidi torarã hinhà: idest, Este he o negro, a elle dey a carta.

Se o Relativo se refere a causa, modo, lugar, ou instrumento da acção significada pelo verbo, se usa do verbal em Te. v. g. Este he o lugar, em que o matey: Mo urò sipacritè: Esta he a casa, em que eu dormi, Mo ighy era dzunutè.

Ou-

Outros Relativos ha de perguntas, que correspondem a Quis, vel Quid. O primeiro se explica com Adjè, assim no masculino como no feminino: ut, Adjè diteri, quem veyo? O segundo no genero neutro se explica com Udje, ou Sodè: ut, Udje enatè, que fazes? Sodè emè, que dizes? Porém se o Sodè for com nome, & não com verbo, se pospoem ao nome: ut, Worobÿ Sodè? que novas?

Isto se entende, se o Relativo de pergunta for no nominativo, ou accusativo: porque se for em outro caso, se usa da particula, De, posposta ao nome, se o Relativo for genitivo; ou à preposição, se o Relativo for dativo, ou ablativo. v.g. De quem he este machado? Bodzodè ighÿ? A que vem? Saide fitè? A quem o dêste Idiohòde sidi enà? De quem foy feito? Inhadè finiò?

Aos nomes Relativos se pódem reduzir estas duas dicções, Ætçi, Utçi, que reduzem à memoria o nome Substantivo, de que se fallou, & não lembra. Ætçi, se usa com as pessoas, & significa, aquelle de que me não lembra o nome. Utçi, se usa em genero neutro, & he o mesmo, que, aquillo de que me não lembra.

§ IV.

Do Nome Comparativo, & Superlativo.

OS Comparativos, & Superlativos nesta lingua não se fórmão dos nomes absolutos, & positivos, mas de outros modos.

O primeiro modo de formar o Comparativo, he dizer bem de huma cousa, & mal da outra: como para dizer, Isto he melhor que estoutro; dizem: Urò dicanghiri, urò iburè: idest, Isto he bom, estoutro he mau.

O segundo modo mais proprio de formar o Comparativo, he qualificando o primeiro membro da comparação ajuntar a preposição, Bò, ao segundo membro. v.g. A carne he mais gostosa do que o peixe: Ità cradzò bò mýdzè. A Igreja he mais alta do que a casa do Padre: Hechi erà Tupã bò serà Warè.

Para formar o Superlativo tambem usão de dous modos. O primeiro he com os adverbios Grubý, muito, Idzã, verdadeiramente, ajuntando Bò hohocribæ, que quer dizer, Sobre todas as cousas. Ut, Canghi idzã

idzã bô hohocribæ, bom sobretudo, idest optimo. Burê crubý bô hohocribæ, mau sobretudo, idest pessimo.

O segundo modo de fórmãr o Superlativo he ajuntando o adverbio Widò, ou Wídóbæ, sem mais outra cousa, pois significa, sô, sobretudo, mais que tudo. Ut, Canghiwidobæ, bom sobretudo, optimo. Dzu-cáwidóbæ do Tupá, quero a Deos mais que tudo. Advirta-se que Idzã, & Widò, sempre fazem composição com o Nome ou verbo.

C A P I T U L O II.

Da Syntaxe do Pronome.

DOs Pronomes Substantivos, que nesta lingua são Hietçá, eu; Ewatçá, tu, &c. não ha mais que dizer senão que às vezes se usão per aphæresim, comendo a primeira letra, ou syllaba: ut, Tetçá, eu venho. Dos artigos que correspondem a esses Pronomes, se fallou nas Declinações, & se darão outras regras na Syntaxe dos verbos §. 3.

O Pronome relativo Ille, Illa, Illud, sendo no nominativo, se fórma com o artigo proprio da terceira pessoa do verbo; & sendo em outro caso, com o artigo das preposições, como se explicou nas cinco declinações, & se explicará mais adiante na Syntaxe dos Verbos, & Preposições. Agora trataremos neste Capitulo dos Pronomes Possessivos, & Reciprocos.

§ I.

Dos Pronomes Possessivos.

FAzem as vezes de Pronomes Possessivos os artigos, ou particulas, que servem às cinco Declinações dos Nomes, como dissemos na Primeira Parte: com que, veja-se lá o modo de formar esses Possessivos. Aqui apontarey sómente alguns substantivos, que sahem fóra da Regra geral, & pedem de outro modo os ditos Possessivos, ou totalmente os excluem.

A primeira casta de substantivos he daquelles, que não recebem immediatam ente estes Possessivos, mas mediante algum outro Substantivo generico, & são os seguintes.

Os

64. *Arte da lingua Brasílica*

1. Os nomes de animaes que se criaõ em casa, não recebem estes possessivos em si, mas mediante o Substantivo, Enki, que quer dizer, Criação. Assim para dizer, Minha vacca, não se diz, Hicradzò; mas, Hienki do cradzò; pondo a preposição, Dò, ao nome proprio da criação. O que se ha de advertir em todos os Substantivos seguintes.

2. Os nomes de caças, fruitas do matto, ou de qualquer cousa que se traz de fóra para comer, pedem o possessivo mediante o Substantivo, Vaprù, que significa, tudo isso; & se diz Dzuaprù do murawò, do Kenti, o meu porco, ou mel, que trouxe do matto: sempre com a preposição, Dò, como se disse acima.

3. Os nomes de cousas cosinhadas tomão o possessivo mediante o Substantivo, Ude, que significa, couza cosinhada; & se diz, Dzudè do ghinhè, ou do cradzò, os meus feijoens, ou a minha carne cozida.

4. Os nomes de cousas assadas tomão o possessivo mediante o Substantivo, Upodò, couza assada; & se diz, Dzipodò do buke, o meu veado assado.

5. Os nomes de legumes collidos na roça pedem os possessivos mediante o Substantivo, Udje, legume: ut, Dzudjè do ghinhè,

os meus feijoens que colhi.

6. Os nomes de lavoura de mandioca pedem os possessivos mediante o Substantivo, Uanhi, lavoura: ut, Dzuanhi do muicù, a minha mandioca da roça.

7. Os nomes de frutas que se colhem verdes para amadurecerem em casa, tomão os possessivos mediante o Substantivo, Ubò, que he nome generico de taes frutas; & se diz, Dzubò do ucri, do bacobà, as minhas mangabas, as minhas bananas.

8. Os nomes de cousas achadas tomão os possessivos mediante o Substantivo, Uitò, cousa achada: ut, Dzuitò do udzà, minha faca que achei.

9. Os nomes de despojos de algũa guerra, ou presa no Mocambo, tomão os possessivos mediante o Substantivo Boronũnũ, presa: ut, Dzuboronunũ do rò, meu vestido, que me coube de presa.

10. Os nomes de cousas que se repartem, como caça do matto, frechas, & semelhantes, tomão os possessivos mediante o Substantivo, Ukisi, repartição: v. g. Dzukisi do murawò, o meu porco do matto, que me coube de repartição. Para o mesmo serve também o nome, Wanhubatçã, quinhaõ, repartição.

11. Os nomes de cousas de dadivas ; que costumão dar os que vem de fóra, tomão os possessivos mediante o Substantivo, Ubà, dadiva ; & se diz, Dzubà do sabucà, a minha gallinha que me derao.

12 Os nomes de cousas que se carregão, tomão os possessivos mediante o Substantivo, E, carga ; & he muito usado ainda com os outros nomes , & se diz : Hiè do bacobà, do cradzò, do muieu, do isù : minhas bananas, minha carne, minha mandioca, minha lenha que eu carreguey.

Annotação primeyra. Os nomes que tomão os possessivos mediante estes cinco derradeiros Substantivos Vitò, Boronunù, Ukifi, Ubà, E, tomão também às vezes immediatamente os possessivos sem os ditos Substantivos : mas então tem outro significado. v. g. Hirò, quer dizer meu vestido, mas não achado, ou tomado por despojo, ou que me coube de repartição, &c. Os outros, nomes antecedentes nunca tomam os possessivos, senão mediante os sobreditos Substantivos.

Annotação segunda. Os nomes referidos podem tomar os seus possessivos mediante diversos Substantivos, conforme o diverso sentido, & a diversa possessão que se significa.

nifica. v.g. Sabucà pôde tomar diversos, & se diz Hiênki do sabucà, & significa minha gallinha que crio: Dzipodò do sabucà, minha gallinha afiada: Dzudè do sabuca, minha gallinha cozida: Dzukisi do sabucà, minha gallinha que me coube de repartição: Dzubà do sabucà, minha gallinha que me derão, &c.

A segunda casta de Substantivos, que sahe da regra gèral dos possessivos, he dos nomes compostos com composição direita, os quaes não mudaõ os artigos das pessoas dos possessivos no principio da dicção como os mais, mas no meyo, a saber no principio do segundo membro da dicção composta, ficando sempre sem mudança o possessivo da terceira pessoa do primeiro nome da composição, como se declarou no Capitulo primeiro, & parágrafo primeiro desta Segunda Parte, na Annotação primeira.

A terceira casta de Substantivos exceptuados na Regra dos Possessivos, he dos nomes que não admittem algum possessivo, como Ceo, Matto, Homem, Mulher, &c. os quaes nesta lingua se usão sem artigo do possessivo, pois os mais que são capazes delle nunca o deixaõ naquella pessoa com que concordão, ainda que no nosso vulgar se costu-

ma muitas vezes deixar. v. g. Dizemos: Pedro foy a casa de Paulo, & não a sua casa de Paulo: mas nesta lingua sempre se ha de explicar o possessivo, ainda que se nomee o possessor; & se diz: Wicri Però mo serà Páulo.

Por remate da doutrina dos Possessivos se advirta que as particulas dos Possessivos nunca se usão solitariamente na oração, mas sempre compostas com os seus nomes. v. g. perguntando-se, De quem he esta faca, Szudzade ighy? não se responde, Dzù, minha; mas, Dzudzà, com o seu nome; & quer dizer: He faca minha.

§

II.

Do Pronome Reciproco.

OS Reciprocos (que nesta lingua são tres, Substantivo, Adjectivo, & Verbal) se fórmaõ com as particulas D, Di, Du, do modo que se declarou na Primeira Parte, Paragrafo terceiro.

O Reciproco Substantivo serve, quando a pessoa torna sobre si, estando a mesma pessoa no nominativo. v. g. Para si trabalha: Na-

tê didohò. Teme a si mesmo: Banarè didzenè. Matouse por si mesmo: Pacri dinahò, Casaraõ entre si: Picrià didehò. Destes exemplos se vê que este Reciproco Substantivo, que corresponde a Sui, Sibi, Se, sempre se fôrma com as preposições.

Imitão a estes Reciprococos Substantivos da terceira pessoa, huns modos de fallar, com que as primeiras, & segundas pessoas tornaõ sobre si mesmas. Ut: Dicri hinhahò, Eu mesmo dey, ou foy dado por mim mesmo. B. sapricri ewatcã enahò, Te acontalte por ti mesmo.

O Reciproco Adjectivo, que corresponde a Suus, Sua, Suum, serve quando a pessoa torna sobre suas cousas; o que acontece nesta lingua sómente quando a pessoa que torna sobre a sua cousa està no nominativo. v.g. Paulo foy morto em sua casa pelos Indios: Pacri Paulo no Nhìhò mo derà. Aqui se faz o Reciproco, Derà, porque he a casa de Paulo, que està no nominativo: porque se fora na casa dos Indios, que aqui estão no ablativo, não se faria Reciproco, mas sómente Relativo, & se dissera: Mo ferà: Na casa d'elles. A's vezes se ajunta, Ho, no fim do Reciproco, à imitação do Reciproco Substantivo: ut, Mo derahò,

na sua mesma casa. As particulas com que se fórma este Reciproco, são as mesmas dos outros, & sempre se usa com os nomes, assim como o primeiro se usa cõ as preposições.

O Reciproco verbal, que se fórma com as particulas ditas, que são geraes para todos os Reciprocicos, & se ajuntão aos verbos, serve quando a pessoa do Reciproco Substantivo, Sui, Sibi, Se, que na nossa lingua Portugueza, & na Latina he genitivo, ou dativo, ou accusativo, fica nesta lingua por nominativo pela diversa construcção dos verbos, como acontece nos verbos Passivos, & em outros Neutros, os quaes pedem nominativo o nome, que os nossos Neutros, & Activos pedem em outros casos. Sirvão por exemplo todos os tres Reciprocicos da lingua Latina, Sui, Sibi, Se, feitos Reciprocicos verbaes nesta, por ficarem todos tres no caso do nominativo. *Petrus te precatur, ut miserearis sui, ut auxilium sibi feras in onere portando, & se in amicum tuum suscipias.* Na lingua se fazem Reciprocicos verbaes assim: Ierikiè Però endohò bo dinhikienghi eyai, bo duriwò enà, bo dimy enà do erendè. Todos estes Reciprocicos se fazem com o verbo, porque a pessoa que he materia do Reciproco, aqui fica sempre no nominativo.

minativo, pois o significado dos verbos he causar compaixão, fer ajudado, fer aceitado.

O mesmo Reciproco verbal se usa tambem, quando, havendo dous verbos na Oração, concordão ambos com a mesma pessoa posta no nominativo, & o segundo verbo depende, & he como caso do primeiro cõ alguma preposição; & então este segundo se faz Reciproco. v.g. Pedro quer fer açoutado: Sucã Però do dibyſapri. Foy-se para o matarem: Wicri do dipã.

C A P I T U L O III.

Da Syntaxe dos Verbos.

OS Verbos nesta lingua dividem-se em Substantivos, Passivos, & Neutros. Destes huns são simples, outros compostos, huns Positivos, outros Negativos. Todos esles serão a materia deste Capitulo.

§. I.

Dos Verbos Substantivos.

NAõ ha nesta lingua Verbo, que propriamente signifique, & corresponda ao Verbo Substantivo, Sum; mas em lugar delle servem os mesmos nomes Adjectivos, ou Substantivos.

Tres são os significados do Verbo Sum, a saber, Ser, Estar, Ter. Para o primeiro significado de Ser, serve o mesmo nome ou Adjectivo ou Substantivo, que costuma ser o segundo Nominativo do Verbo Ser, & dos Logicos se chama Predicado; & este se poem em primeiro lugar antes do primeiro nominativo, a q̃ os Logicos chamaõ Sogeito. v.g. Deos he bom, Canghi Tupã: Paulo he Padre, Warè Paulo: servindo de Verbo, Ser, no primeiro exêplo o nome Adject. Cãghi, & no segundo exemplo o nome Substantivo Warè, os quaes ambos são Predicado da Oração. Esta regra de preceder o segundo nome que for Predicado, se entende se for Adjectivo, ou Substantivo absoluto sem possessivo, ou relativo. Porém se o se-

gun-

gundo nome for Substantivo com o seu artigo do possessivo, relativo, ou reciproco, ordinariamente se costuma pôr depois do primeiro nome, que he o Sogeito. v. g. Francisco he o meu nome, Francisco hidzè: Paulo he senhor delle, Paulo ise: Pedro he seu pay, Pedro dipadzù. Disse, ordinariamente; porque se este segundo Substantivo, que he predicado, tiver algum genitivo depois de si, ainda que se ponha com o artigo do Relat. como se usa nesta lingua, se poê adiante do sogeito. v. g. Ilinhã Tupã Warè: o Padre he Vigario de Deos. Será Tupã ro hechi: aquella cousa alta he a casa de Deos, idest Igreja. Com os nomes Demonstrativos, Urò, Ighy; o segundo Substantivo, ainda que seja com Possessivo, às vezes precede, & às vezes se pospoem. v. g. Esta faca he minha; se diz: Urò dzudzà; & tambem, Dzudzà urò.

Para o segundo significado do verbo, Sũ, que he Estar, serve nesta lingua a particula, De, acrescentada aos nomes adjectivos, que assim fazem as vezes do verbo, Estar: ut, Cunhide, estã frio; Canghikiede, estã doente. E tambem basta o mesmo adjectivo sem a particula, De, assim: Cunhi, Canghikie: & se poem sempre antes do nome Substantivo, como se disse no verbo Ser.

Se o verbo, *Estar*, concorda com outro verbo, & significa estar fazendo alguma coisa, então servem os verbos *Itù*, & *Natè*, compostos com o verbo principal da acção significada: ut, *Nhuitù*, está comendo; *Su-nuitù*, está dormindo; *Inhanatè*, está morrendo. Se o verbo, *Estar*, significa alguma coisa que estava já feita, se usa do verbo, *Niò*, composto com o verbo da acção. v. g. *Estava já quebrado*, *Byfaniò*: *Estava já nascido*, *Saniò*.

Para o terceiro significado do verbo *Sum*, que he *Ter*, ou *Haver*, serve o verbo *Tçohò*, & pede a preposição *Mò*, ou *Amô*: ut, *Tçohò tayù hiamô*, tenho dinheiro: *Tçohò ami mô hierà*, ha mantimento em minha casa.

Os adjectivos além de fazer as vezes do verbo *Ser*, como se disse, também fazem as vezes do verbo, *Parecer*, com a preposição *Ai*, ou *Sò*, da pessoa a quem parece. Ut: *Canghi urò hiai*: Isto me parece bem. *Burè cotò sai*: Parecelhe mal o furtar.

§. II.

*Dos Verbos Passivos, & Neutros,
Simplices, & Compostos.*

Muitos verbos nesta lingua tem a significação activa; mas porque não se podem fazer Passivos, & porque não pedem caso sem preposição, os chamamos Neutros, ou, Não Passivos, porque nem são Passivos, nem propriamente Activos.

Porém dos Nomes feitos verbos Substantivos, conforme as regras acima, se poderão formar Passivos, acrescentádo-lhes o caso, & a preposição dos verbos Passivos, que he, No. v.g. o nome adjectivo Cunhi, frio, feito verbo Substantivo significa ser frio; o qual se fará Passivo, se acrescentarmos a preposição, No, do agente, & significará, Ser esfriado: ut, Do cunhi enà, seja esfriado por ti. Ibuânghè, he mao: Buânghecri no dipopò, foi pervertido, & feito mao pelo seu Irmaão. Nhù, filho: Inhudè, està prenhe: Inhucrinhà, foy emprenhada por elle.

Assim tambem alguns verbos Neutros se podem fazer Passivos, dando a preposição
pro-

propria dos Passivos, que he Nò. v. g. Bapi, estar deitado: Do bapi enà, seja deitado por ti. Idiò, entrar: Do idiò enà, seja feito entrar por ti. Porém nem todos os verbos Neutros são capazes desta construção passiva, mas somente aquelles, cuja acção significada pelo verbo póde ser causada por outrem. Nem ainda assim se póde dizer em todo o rigor que se fazem Passivos; porque para formar o verbo Passivo, se muda a Oração, & o nome que dantes era nominativo, fica depois ablativo com a preposição A, vel Ab, que correspondê ao nollò No; porém no nollò caso o nominativo não se muda, & somente se acrescenta o caso com a preposição No, que se póde chamar mais propriamente ablativo de causa, do que ablativo do agente do verbo Passivo.

Os verbos simples desta lingua são todos os monosyllabos: & se houvesse quem podesse perfeitamente alcançar a força de todos os vocabulos, tenho para mim que acharia que toda a lingua consiste em vocabulos monosyllabos, q servem de raizes para formar os compostos, como na lingua Hebrêa. O certo he que os mais dos Nomes, & Verbos que tem mais de duas syllabas, de ordinario são compostos. Não se póde

de

de dar regra certa para fórmar estes compo-
stos; mas o exercício, & a praxe da lingua
a ensinarâ, assim para conhecer os compo-
stos de que já usão, como para saber fór-
mar outros de novo.

§ III.

Dos Verbos Negativos.

Todos os verbos Positivos se fazem Ne-
gativos com acrescentar aos verbos hu-
ma destas duas particulas, Dÿ, ou Kie: ut,
Dzucà, eu amo: Dzucadÿ, ou Dzucakie,
eu não amo. Não se pôde dar regra gèral de
quando se ha de usar huma, ou outra destas
duas particulas; mas com o uso se aprende-
rà; & sòmente darey hûas advertencias par-
ticulares sobre isso.

O Dÿ, & o Kie, se usão indifferentemen-
te no Indicativo; mas nas repostas se usa só-
mente Dÿ. v.g. *Quereis ir?* Responde: Não
quero: Widÿ.

Kie, sempre he usado nos Preteritos,
que sendo negativos perdem a particula,
Cri, do Preterito. v.g. Não foy morto:
Pakie: & não se diz, Pacrikie, porque en-
tão

taõ quer dizer coufa diversa, a sãber, Naõ foy morto de todo, ou, Naõ foiaõ mortos todos. Porẽm nas repostas do Preterito Negativo se usa Dÿ, tambem sem o Cri: ut, Têdÿ, Não veyo. Aonde se ha de notar que os verbos acabados em Tê, seguindo-selhes o Dÿ, ajuntaõ hum til sobre o E.

Quando precede ao verbo Negativo hũ Adverbio, ou hũa Preposição, he mais usado o Kie, do que o Dÿ. v. g. Chora o filho, porque não vê sua mãy: Enkè inhuræ, no netçokie dide inhã. E por isso no Modo Conjunctivo se usa de kie, porque nesse Modo precede sempre hum Adverbio.

No futuro negativo he mais usado o Kie, do que o Dÿ, para não confundir o Dÿ negativo com o D do futuro: mas se ao verbo se segue outro caso, ou adverbio, se poderá usar tambem o Dÿ, por entãõ não haverá equivocacão: ut, Didÿ hinhadi, Não darey.

- No Imperativo Negativo se deixa a preposição, Do, propria do Imperativo affirmativo; & para negar serve assim Dÿ, como Kie; ut, Widÿ ewatçã, Não vedes. Dikie enadi, Não daràs. No Permissivo porẽm, que rerẽm a preposição Dò, he usado o Kie: ut, Dò dikie enã, Não des embora:

Do

Do pakie , Naõ mates embora.

A's vezes o Imperat. Negat. se fõrma sem estas particulas, ou cõ o verbo Pri, deixar; ut, Do pri morò , não façais assim : Do pri eco-tò, não furtas : ou com outras particulas, que se declaraõ no fim deste Paragrafo.

As particulas do plural, A, & De, vãm sempre pospostas às particulas negativas Dÿ, & Kie. v. g. Icotodÿà , Naõ furtaõ ; Dzu-cakièdè, Naõ amamos. O mesmo se entende da particula, Di, do futuro : v. g. Ecoto-kièdi, Naõ furtaràs.

Os Nomes, quando servem de verbos, se fazem do mesmo modo Negativos com as mesmas particulas, Dÿ, & kie: ut, Hibodzò-dÿ urò, Este não he o meu machado : Can-ghikiè hierçã, Eu não estou bom.

Alèm destas duas particulas, que gèralmente fazem os verbos negativos, ha outras, que em algum caso particular fazem tambem o verbo Negativo. 1. Cò, quando precede o adverbio Inarò : ut, Ticri dzò marò hitecò, Choveo, por isso não vim. 2. Te, quando se nega cousa que se não espera, ou se não crê: ut, Ditè, Naõ dà ; qual dar ; bẽ mal que dè. 3. Nori-nè, ou per aphæresim, Ri-nè, pondo o verbo no meyo; & serve ao Imperativo Negativo, quando se pro-
hibe

hibe alguma cousa ; & corresponde ao Ne Latino , adverbium vetandi : ut , No-ripanè , Não mates , guar-te não mares: No-ripanètçã , Não me dês. 4. No-dewò , com o verbo tambem no meyo ; & se usa , quando se nega a modo de enfadado : ut , Nomý-dewò , se eu não tomey ; Nowidewò , Se eu não fuy là. 5. Bò , significando , Para que não ; & he o mesmo que no Latin , Ne : v.g. Eu vim para que não me açoute : Tétçã bo hibýsapri.

§. I V.

Advertencias sobre os Pronomes , Modos , & Tempos dos Verbos.

Difsemos que os verbos trazem consigo compostos os artigos dos Pronomes conforme as cinco Declinaçoens. Porém não sempre se usam deste modo , mas recebem tambem o Pronome Substantivo separado : v.g. Hibýsapri , Eu sou açoutado , se pôde dizer tambem , Býsapri hietçã : Ecõtò , tu furtas , ou Cotò ewatçã. Porém quando o verbo concorda com a terceira pessoa , ainda que se nomee a pessoa , pede sem-

sempre o artigo da terceira pessoa: ut, Inha-
dè sipà cradzò, Por quem foy morta a vac-
ca: aonde não sómente se declara a pessoa no
nominativo, que he Cradzò, mas tambem
o artigo da mesma terceira pessoa, que he
Si, com o verbo. Esta Regra porém tem a
sua exceção nos casos que se apontarão.

Todos os verbos, excepto os da quinta
Declinação, de ordinario deixaõ o seu arti-
go da terceira pessoa, quando estão sós, ou
no principio da Oração: ut, Paitù cradzò
no carai, o branco está matando a vacca:
Tecri, veyo: Eicocri, farou. Mas se lhes
preceder adverbio, ou preposição, sempre
recebem o artigo da terceira pessoa, ainda
que se nomee a mesma terceira pessoa: v. g.
Morè sipà cradzò hinhadi, logo será morta
a vacca por mim.

Ha alguns verbos nesta lingua compo-
stos, que mudaõ o artigo dos Pronomes con-
forme as pessoas, não no principio do verbo
como os mais, mas no meyo; a saber, no
principio do segundo membro da composi-
ção, assim como se disse nos Nomes com-
postos com composição direita. v. g. Cra-
ráunù, roncar; se diz, Craràdzunù, eu ron-
co; Craraanù, tu roncas; Crarásunù, elle
ronca. Passemos agora às advertencias dos
Modos, & Tempos.

F

To

Todos os Preteritos dos verbos no Indicativo perdem a particula Cri, quando precede algum adverbio, ou caso, ou preposição: ut, Minhé sitè, veyo pela manhaã; & não se diz, Minehé sitecri: No carai sipà, foy morto do branco. Disse no Indicativo: porque no Conjunctivo não perde o Cri, ainda que lhe preceda o adverbio, Nò. v. g. Nò icotocri, ou Nò icotocrighi, Quando tiver furtado.

No Optativo a particula, Proh, que se costuma pôr depois do verbo, se preceder algum adverbio, ou caso ao verbo, se poem depois do dito caso, ou adverbio antes do verbo: ut, Do ighy proh sitè Warè, oxalà viesse hoje o Padré.

Neste modo de fallar do Preterito do Conjunctivo, veyo depois que eu me fuy, se muda a ordem da Oração assim: Eu fuy, & então elle veyo, antes que elle viesse, ou neste comenos veyo: Wicri hietcã docohò sitè, ou codorò sitè, ou Sorò Sitè. Ou também se diz com significado mais chegado ao primeiro vulgar: Tecri iwobohò hiwi, veyo trazdaminha ida, ideft, depois.

Quando ha dous verbos na oração, & o segundo he Infinito, também nesta lingua se poem no Infinito: v. g. Quero dormir, Sæ-

rae dzunù : He mao furtar, Burè cotò. Se o primeiro verbo, que rege o Infinito, pede alguma preposição com os nomes, a mesma pede com o verbo Infinito : v. g. Tenho vontade de ir, Nhicrae do hiwi. Este segundo verbo ainda que esteja no Infinito, sempre pede os casos com as preposições próprias do verbo : ut, Nhicrae do hiwi mo beché, hinhù, sære Tenho vontade de ir à roça.

Havendo Infinitos continuados, se guarda a regra que se deo para os Substantivos continuados, usando da preposição Dò : v. g. Quero comer, folgar, & dormir, Særae hinhù, do hierachichi, do dzunù. Porém mais usado he repetir o verbo : ut, Særae hinhù, Særae, hierachichi, Særae dzunù.

Tiraõ-se da regra dos Infinitos os verbos de dizer ; porque entãõ o segundo verbo não se poem no Infinito, mas se explica isto de dous modos. O primeiro modo he referindo o dito do outro absolutamente, ajuntando no fim, Disse, como no Latim usamos de Ait. v. g. Diz que mates : Do pà, fimè. Diz que trouxe : Mýtēcɾi, fime. O segundo modo he acrescentando ao dito alheyo a syllaba, De, que he o mesmo que, Diz, ou Dizem : ut, Wandýde, Diz que não ha : Wieride, Dizem que foy.

Tirão-se também os verbos de *Cuidar*, & *Sonhar*, os quaes precedendo a outro verbo, que na nossa lingua se poria no Infinito, nesta tem diversa construção. O que se cuida, & o que se sonha, se poem no principio no Indicativo, & depois os verbos de *Cuidar*, & *Sonhar* com a preposição *Do*. v. g. *Cuidey* que chovia, *Tidzò* do hime. *Sonhey* que hia à Cidade: *Mo* erà *buyê hiwò* do *dzunã*.

O Gerundio em *Di*, do modo que se fórma na conjugação dos verbos, se usa sómente com os Substantivos de modo: ut, *Iwò hicotò*, modo de eu furtar. E também se manda ao Conjunctivo com a conjunção *Bò*: ut, *Iwò bò icotò*, modo para que elle furte. Com os outros Substantivos de tempo, causa, lugar, instrumento, modo, se usa do verbal em *Te*: ut, *Do ighy dzunute*, Agora he tempo de eu dormir. *No urò icototè*, Esta he a causa de elle furtar. *Mode sipate*, Aonde foy o lugar da sua morte. *Idiode sipatè*, Qual foy o instrumêto da morte. *Sode sinote*, Qual he o modo de fazer isso.

O Gerundio em *Do*, sempre se fórma pelo Conjunctivo. v. g. *Indo* para a roça me mordeo huma cobra: *No hiwi mo beché sô hietçã no wò*.: O

ã O Gerundio em Dum, & Supino em
 Um, que vem a fer o mesmo nesta lingua, se
 fórma com a preposição Dò, ou se manda ao
 Conjunctivo com a conjunção Bò, que he
 equivalente ao Ut Latino. A preposi-
 ção Dò,, se usa principalmente com os ver-
 bos de movimento, quando o mesmo nome,
 ou a mesma pessoa he, ou agente, ou nomi-
 nativo em ambos os verbos, assim do verbo
 que rege o Gerundio, como do mesmo Ge-
 rundio: ut, Ebÿ do emê lai, vay a fallar com
 elle. Tecri do dibÿsapri hinhà, veyo para fer
 açoutado de mim. Ewi do pa crrdzò enà,
 Vay a matar a vacca. Aonde se vê no primei-
 ro exemplo a mesma pessoa, Tu, nomina-
 tivo, & agente de ambos os verbos: no se-
 gundo exemplo, a mesma terceira pessoa he
 nominativo em ambos os verbos, ainda que
 seja diverso agente: no terceiro exemplo,
 a mesma segunda pessoa he agente de ambos
 os verbos, ainda que o nominativo seja di-
 verso. Advertindo que na terceira pessoa
 sempre o Gerundio se faz reciproco verbal:
 ut, Tecri do dicotò, veyo a furtar. Com os
 verbos que não forem de movimento, sendo
 a mesma pessoa agente, & juntamente no-
 minativo de ambos os verbos, se pôde usar,
 ou do Gerundio com Do, ou mandar ao

Conjunctivo com Bò: v. g. Trabalho para ficar robusto, Hinatè do hicrodi, ou Bò hicrodi. Nos outros casos todos fóra destes, sempre se manda ao Conjunctivo com Bò: ut, Eu trabalho para ter que comer, Hinatè bo itçoho ami. Ebýsapri bo sipri ebuânghetè enà, Es açoutado para deixar a maldade.

§ V.

Dos casos communs dos Verbos.

CHamo casos communs aquelles, que se pôdem usar com todos os verbos, quando o sentido da Oração o pede: como também na lingua Latina ha regras para a construção commua dos verbos em ordem aos casos communs. Mas como os casos nesta lingua se distinguem sómente pelas Preposições, não se pôde dar regra gèral para os casos sem apontar a Preposição conveniente a cada hum dos casos.

*Caso commum do Lugar , Ubi ,
Quò , Quà , com a Preposição Mò.*

Todos os verbos que tem depois de si na Oração o caso de lugar , que denota statum in loco , ou motum ad locum , ou motum per locum , & corréspõde às perguntas Ubi , Quò , Quà , pedem o dito caso com a preposição Mò. Ut , Pide mo derà , Està em sua casa. Wicri mo bechê , Foy para a roça. Pehò iwodzù mò imerà , correo a agua do rio pelos campos.

o *Caso commum do Lugar , Versus ,
com a Preposição Mý.*

Todos os verbos que tem depois de si o caso do Lugar , que no Latim se explica com versus , pedem o dito caso com a preposição Mý , posposta ao mesmo nome com que faz composição : ut , Todí hiborowónhemý , Fica para a minha banda direita. As vezes se acrescenta tambem a preposição Mò , antes do nome , assim : Mo hiborowónhemý.

*Caso commum do Lugar, Unde, Com
a Preposição Bò.*

Todos os verbos, do q̃ tem depois de si o caso do Lugar, que responde à pergunta Unde, & denota motum de loco, pedem o dito caso com a preposição Bò: ut, Tecribo derà, veyo de sua casa.

*Caso commum de Commodo, Incom-
modo, Instrumento, & Materia,
com a Preposição Dò.*

Todos os verbos, que tem depois de si o caso que denota Commodo, Incommodo, Instrumento, ou Materia, pedem o dito caso com a preposição Dò: ut, Natè hidiohò, Trabalha para mim. Burè dzó do ubumana, A chuva he roim para as plantas. Pacri do udzà, Foy morto com huma faca. Niocri aribà do bunhà, Fez-se o prato de barro.

*Caso commum de Causa, com a Pre-
posição Nò.*

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso que denota causa da acção significadã pelo

pelo verbo, pedem o dito caso com a preposição Nò : ut, Bewi inhù inhà, succede o o movito por sua causa. Idzeyà no dibuânghetè, Affligese por causa de seus peccados.

*Caso commum de Companhia , com
a Preposição Dehò , ou Embohò.*

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso , que significa Companhia , querem o mesmo caso com a preposição Dehò , ou Embohò: ut, Wicri sembohò direndè, Foy com o seu camerada. Canghikie ipadzù idehò dinhunhù, Està doente o pay com os filhos.

*Caso commum de Espera , com Bábù ,
ou Betè.*

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso, que he a causa de esperar , pedem o dito caso com a preposição Bábù , ou Betè: ut , Do todì hibábù, Fica aqui esperando por mim. Sitò icù ibábù diteri , Prepara-se o banquete para os que haõ de vir. Hinakie ebetè, Não trabalhey esperando por vós.

*Caso commum de Medo, Respeito,
Vergonha, & Resguardo, com
a Preposição Dzene.*

Todos os verbos, que tem depois de si hum caso, que he como causa, ou materia de medo, respeito, vergonha, & resguardo, pedem o mesmo caso com a preposição Dzene: ut, Tecri idzenè sibÿ sapri, veyo por medo de ser açoutado. Sinè radamÿ idzenè Warè, Tem os olhos nõ chaõ por respeito, ou vergonha do Padre. Do edzenunhè idzenè ibuanghetè, Guardaivos dos peccados.

*Caso commum de Saudades, com a
Preposição Wobohò.*

Todos os verbos, que tem depois de si algum caso, que denota ser causa, ou materia de saudades, pedem o dito caso com a Preposição Wobohò: ut, Enke vinù iwobohò didè, Chora o menino por saudades da mãy. Hinhanhikie ewobohò, Tenho saudades de vós.

§. V I.

Dos Casos proprios dos verbos.

Todos os verbos assim Passivos como Neutros pedem o Nominat. & além do Nominativo pedem outros casos depois de si, que se formão com diversas Preposições conforme a diversidade dos verbos: por isso, apontaremos as Preposições, que pede cada verbo em particular.

Advirto, que muitos casos proprios de alguns verbos se podem tirar das regras dos casos communs, que se deraõ no paragrafo antecedente: v. g. para o verbo, *Di*, *Ser* dando, o caso da pessoa a quem se dá, que he proprio deste verbo, facilmente se tira do caso commum de *commodo*, que se fórma com a preposição *Do*. Por isso não apontarey alguns casos, ainda que sejaõ proprios de alguns verbos, quando se podem tirar dos casos communs, mas sómente aquelles que de tal maneira são proprios de alguns verbos, que não se podem saber pelas regras geraes.

Caso com a Preposição Nò.

Todos os verbos Passivos querem o ablativo do agente com a preposição Nò: ut, Pacino dumará, Foy morto do seu inimigo.

Caso com a Preposição Dò.

Alguns verbos pedem depois de si o seu caso direito com a Preposição Dò, & são estes. Bebà, afeiçãoar a criança. Bidzoncradà, ter enojo. Bytò, fornicar. Ede, desagradarse. Yacò, enfastiarse. Mará, pelejar. Mepedi, levantar alcive. Neyentà, desejar, tendo por caso outro verbo. Nhæhi, resgatar. Nhicorò, não ter vontade. Nhicræ, ter vontade. Ubetè, reconhecer. Ubi, ver, com todos os seus compostos. Ubukeri, agourar mal. Ucà, amar. Vibò, vomitar. Ukembi, tomar erro, enganarse em alguma cousa. Unà, repartir. Unè, saber fazer. Upebawi, rastejar, ou recordar consigo. Use, alegrarse. Utçotcohò, zombar. Uwanhi, ter. mister. Wi, fazerse, Lat. Evadere. Winù, latreverse. Woryoentà, ver com admiração. Woronè, interpretar.

*Dous casos , ambos com a Preposição
Dò.*

Alguns verbos pedem dous casos , ambos com a preposição Dò: ut, Cotò, furtar. Cri-kiè, pedir. Erekidi , perguntar. Keicò, encubrir. Kendè, avisar, Uprè , mentir. Worobÿ , contar : v. g. Sode a Keicò do c-buânghetè do Warè : Porque encubris os peccados ao Padre.

*Dous casos com as Preposições Do ,
& Ai , ou Sò.*

Os verbos Ipabò, confessar, & Me, fallar, com todos os seus compoitos , pedem dous casos ; o primeiro da cousa com a preposição Dò , & o segundo da pessoa com a preposição Ai, ou Sò. Ut, Suipabò do dibuânghetè sò Warè : Confessa os seus peccados ao Padre.

*Dous casos com as Preposições Dò ,
& Nò.*

Os verbos Nusi , tratar com alguem de alguma cousa , & Re, agastarse, pedem dous casos;

casos; o primeiro da pessoa com a preposição Dò, & o segundo da materia com a preposição Nò. Ut, Dzunufi do Warè no hipiwo-nhè: Tratey com o Padre sobre o meu casamento. Hirè édohò no ebuângnete: Agastome contigo pelas tuas maldades. Usa-se também às vezes o verbo Nufi com a preposição sò, em lugar de Dò; & o verbo Re, com a preposição Mò, em lugar de Nò.

Caso com a Preposição Ai, ou Sò.

Os verbos que significão opposição, falar, olhar, ou semelhantes acçoens para alguma cousa, ou pessoa, que não seja de cômodo, Instrumento, &c. querem o caso da mesma cousa ou pessoa com a preposição Ai, ou Sò. Ut, Banhè, ser estendido ao Sol, ou fogo. Benhè, ser explicado. Bæwi, ou Betè, chegar com o corpo. Bý, ir em busca de alguém. Cà, chamar por alguém. Cuhè, impacientarse de alguém. Dò, acometer. Dè, ou Idjè, encontrar. Ità, ser saboroso. Itù, ser agradável. Maridzà, guerrear contra alguém. Mepedi, levantar falso. Mýnhedà, ser levado recado aos ausentes. Ne, olhar, com todos os seus derivados. Neyentà, de-sejar, tendo por caso hum Nome. Netò, dar.

dar cuidado. Netonghi, ser necessário. Nhi-
kienghi, causar dó, compaixão. Perè, ser
contado. Peretò, ser nomeado. Pönhè, an-
dar de amores. Potù, ser medonho. Raébò,
acenarcô a mão. Tobà, ser mostrado cõ a mão.
Todi, estar em campo contra, ou em pre-
sença de alguém. Tuyò, zombar de alguém.
Unù, doer. Watçè, ser botado pregação. Wi-
nè, acenar com a cabeça. Wonhù, ter ciu-
mes de alguém: o qual verbo também ás ve-
zes recebe a preposição Mò, em lugar de Sò.

Caso com a Preposição Dehò.

Os verbos que significão acção que na-
turalmente se faz cõ outro, pedem o caso da
outra pessoa com a Preposição Dehò. Ut,
Cropobò, pelejar. Inhæhi, fazer pazes. Tu,
praticar com alguém. Ui, ter copula. Piwo-
nhè, cazar. Pönhè, fazer deshonestidades.
Usarunguwonhè, desposarse. Wodicò, bri-
gar.

Caso com a Preposição Mò.

Alguns verbos querem o caso da materia,
ou lugar, com a preposição Mò. Ut, Andi,
lançar cheiro, deixar cheiro. Babx, pegar-
se. Badi, estar pegado, grudado. Bahè, en-
fa-

fadar-se de alguma cousa. Bohè, ser ensinado em alguma materia. Tu, praticar de alguma materia. Unæ, Sonhar. Aqui se reduz o verbo Rê, agastar-se, pelo caso da materia.

Caso com a Preposição Bò.

Alguns verbos, que significão exclusão de alguma cousa, ou pessoa, pedem o caso com a preposição Bò. Ut, Nabetçe, ser esquecido de alguém. Nembæ, mudar-se de lugar. Nhedè, elcavar de alguém. Sudà, entrepôr-se a alguma cousa. Ui, ter copula tem ser com o marido, on mulher, idest, adulterar. Wonghebÿ, andar errado do caminho.

Caso com a Preposição Aibÿ.

O verbo Eicò, Ter mister, pede o caso com a preposição Aibÿ. Ut, Dzueicò faibÿ bodzò, Tenho mister do machado.

Annotação. Alguns verbos referidos nestas Regras estão em duas partes; porque pedindo dous casos diversos, pertencem também a duas Regras diversas. Assim os verbos Passivos pertencem á primeira Regra do caso do Agente com a preposição Nò, & também podem alguns ter outro caso de outra
mate-

materia, ou pessoa, como se pôde ver nestas Regras. Assim Tù, praticar, pede o caso da pessoa com a Preposição Dehò, & da materia com a Preposição Mò. Ui, ter copula, pede o caso do complice com Dehò, & o caso do marido excluido com Bò.

C A P I T U L O IV.

Da Syntaxe dos Participios.

OS verbos Passivos admittem dous Participios em Ri, hum com significação activa, outro com significação passiva. Os verbos Neutros admittem sòmente hum Participio activo em Ri: & todos estes Participios equivalem aos Latinos em Ans, & Ens. O modo de os formar, já se explicou na Primeira Parte.

O Participio activo em Ri, se forma também dos nomes adjectivos, & Substantivos feitos verbos. Assim do adject. Canghi, bõ, se forma Dicanghiri, o que he bom. De Erà, casa, se forma Derari, o que he dono da casa.

Do mesmo modo o Participio passivo em

G

Tc,

Te, se póde fórmar dos Nomes feitos verbos. Ut: do mesmo adjectivo Canghi, se fórma Canghitè, cousa boa: de Buânghè, mão, Buânghetè, cousa mà. As vezes se fórmão ambos os Participios em Te, & Ri, juntos com o mesmo nome: ut, Dicanghiteri, o que he bom; Dibuângheteri, o que he mão.

Os Participios activos dos verbos Neutros, & os Participios passivos, pedem os mesmos casos, que pedem os verbos, dos quaes são formados. Ut, Pedro ducari do Tupã: Pedro que ama a Deos. Udzà didiri no Warè: A faca que foy dada pelo Padre. Adje sipacrite no hirende: Caça que foy morta pelo meu camarada.

Os Participios activos dos verbos Passivos, & os Passivos, ou Neutropassivos dos Neutros, querem depois de si o genitivo. Ut, Warè dudiri udzà: O Padre que foy o dador, ou doador da faca. Icrikiètè Paulo: Couisa pedida, ou petitorio de Paulo.

Em lugar deste Participio Neutro passivo em Te, serve às vezes o Infinito do verbo. Ut, Didy hicrikiè, em lugar de hicrikiètè: Não se deo o que eu pedia, ou a minha petição.

Quando ha Participios na Oração, sempre

pre o nominativo precede ao Participio. Ut, Warè dudiri : Cradzò dipari : Urò hicrikietè.

Os Participios em Ri, se pôdem fazer comparativos, & Superlativos : Comparativos com a Preposição Bò, como os mais adjectivos; Superlativos com os Adverbios Crubý, ou Widò. Porém estes fazem composição com o mesmo Participio antes do Ri: v. g. Ducacrubýri, ou Ducawidòri, Amantissimus.

C A P I T U L O V.

Da Syntaxe das Preposições.

E Scusado he ensinar os casos das Preposições; porque como os casos nesta lingua não se distinguem pela desinencia do Nome, senão pelas mesmas Preposições, facilmente cada hum poderá conhecer os casos pelo significado Portuguez das mesmas Preposições. Com que, bastará pôr aqui o significado, & uso dellas, & a variedade com que tomão os artigos dos Pronomes, de que são capazes, assim como os Nomes.

As Preposições que aqui se apontaõ sem advertencia particular, seguem huma das Regras das cinco Declinações, a que pertencem, como se pôde ver na explicação das ditas Declinações; & na terceira pessoa admittem o artigo sempre relativamente, quer haja a dita terceira pessoa expressa na Oração, quer não, como se disse dos Nomes. As que se apartaõ desta Regra geral, na explicação de cada qual dellas se declara o modo diverso com que se usaõ.

Ai; a, ao, contra. He da segunda Declinação, & com os Pronomes faz no singular, Hiai, Eyai, Sai; mas no plural exclusivo faz Hiaide; & no inclusivo, Kaidzà, ou Kai, Eyaidzà, Saidzà. Quando na terceira pessoa não he relativo, mas se exprime a mesma pessoa, assim no singular como no plural se diz, Sò: ut, SòTupã, Para Deos.

Aibÿ: De, Do. Usa-se sòmente com o verbo, Eicò, necessitar. He da segunda Declinação.

Amÿ: o mesmo que Apud, ou Versus, com pessoa. Ut, Tçohò tayù hiamÿ: Argentum apud me est. Segue a segunda Declinação.

Bâbù, ou Betè: Por, Para de espera: da primeira Declinação. Ut, Todi ibâbù, ou
ibetè

ibetè dipopò : Está ahi esperando por seu irmão.

Bendò : Debaixo. Com os Pronomes faz Hiebendò , Sobendò. Ut , Sobendò hipitè : Debaixo da minha rede.

Bò , hé o mesmo que Ex , De , Propter : tambem Por amor. He da primeira Declinação. Ut , Wicri bo hierà : Foy-se de minha casa. Inhacri cubò : Morreo por amor de nós. Na terceira pessoa, quando se nomea a pessoa, não se faz relativo, Ibò; mas somente Bò , como se vê no primeiro exemplo.

Dehò : Com de companhia ou complice. He da primeira Declinação. Ut , Natè idehò dipadzù : Trabalha com seu pay.

Dò : á , ás , ô , os : Preposição dos Nomes , que na nossa lingua são accusativo dos verbos activos. E tambem significa , Para , De , Do , de proveito , materia , & instrumento. Com os Pronomes faz Hidiohò , Edohò , Idiohò : no plural , Hidiohode , ou Cudohò , Edohoa , Idiohoa ; & no recíproco , Didohò. Nomeando-se na oração a terceira pessoa , não se faz relativo Idiohò , mas somente Dò. Ut , Dicri do ide : Deo a sua mãy. Dicri idiohò : Deo a elle.

Dzenè : Por medo , Por respeito , ou vergonha. He da primeira Declinação. Ut , Te-

cri idzenè dumarã: Veyo-se por medo do inimigo.

Embohò: Com de companhia. He da segunda Declinação, Ut, Wicri sembohò di bÿræ: Foy com seu irmão mais moço.

Mandi: Com de carga, ou cargo, ou cuidado. He da segunda Declinação, ajuntando hum, A, aos artigos proprios della, conforme se disse na explicação das Declinaçoens. Ut, Tecri samandi cramemù; ou, Samandi cabarù; Veyo com huma caixa, carregando-a; ou, trazendo hum cavallo.

Mÿ: Para a parte, Versus. Não tem artigo, porque se compoem com o nome; & se póde chamar Posposição, porque se usa no fim do nome: ut, Bendomÿ, para a parte do pouteiro; Hiworòmÿ, para a parte das minhas costas. Desta Preposição se deriva a outra Amÿ, que se poz arriba, como diversa, & tem significado pouco differente: & quem quizer fazer de ambas huma só, dirà que Mÿ cõ os Pronomes se usa pela segunda Declinação, ajuntando hum A, aos artigos, como se disse de Mandi, assim: Hiamÿ, Eyamÿ, &c.

Mò, he o mesmo que In, Ad, Per, Super: ut, Mò crà, Em casa, ou Para a casa, ou Pela casa, conforme o verbo responde a húa das

das perguntas Ubi, Quò, Quà. Com os Pronomes toma deste modo os artigos: Hidiomo, em mim; Edomo, em ti; Idiomò, nelle. Plural: Hidiomode, ou Cudomo, Edomoa, Idiomoa. No reciproco faz, Didomò. Na terceira pessoa, nomeando-se a pessoa, ou lugar, se usa Mò, & não Idiomo relativo.

Nò, he o mesmo que A, vel Ab, ou Propter, de causa: ut, Niocrì no carai, foy feito pelo branco. Com os artigos dos Pronomes se declina assim: Hinhà, de mim; Enà, de ti; Inhà, delle. Plural: Hinhade, ou Cunà, de nós; Enaà, de vós; Inhaà, delles. Reciproco: Dinahò. Na terceira pessoa, havendo na Oração a mesma pessoa nomeada, se usa Nò, & não Inhà relativo.

Penchò, val o mesmo que Coram, Em presença. He da primeira Declinação. Ut, Inhâ ipenchò Warè: Morreo à vista do Padre.

Prodenhè, Prodenhêmý: Além, Ultra, Trans. Usa-se sem artigos com os nomes.

Sò: veja-se Ai.

Wobohò: Apòs, Atràs: Lat. Post. He da primeira Declinação: ut, Wicri iwobohò, foy atrás delle.

Wonhchê: Debaixo, Subter. He da primeira

meira Declinação: ut, Mò iwonehè pycà, debaixo do banco. Advirta-se que esta Preposição, Wonhehè, & a outra acima, Bendò, pedem com sigo outra Preposição, Mò, por serem Préposições de lugar.

As Préposições, para as quaes não se aponta reciproco particular, tomão o reciproco pela regra gèral dos reciprocos, assim como seguem a regra gèral das Declinações aquellas q̃ não tem advertencia particular.

C A P I T U L O VI.

Da Syntaxe dos Adverbios.

§. I.

Divisão, & Explicação dos Adverbios.

OS Adverbios desta lingua se dividem em quatro Classes. A primeira he dos Adverbios, que se costumão pôr no principio da Oração. A segunda he dos Adverbios, que se usão no fim dos Nomes, & verbos, com

com os quaes fazem composição. A terceira he dos Adverbios, que se costumão pôr depois de alguma palavra da oração. A quarta he dos Adverbios indifferentes.

Adverbios da primeira Classe.

Os Adverbios seguintes se poem no principio da oração.

Bihè: Sómente. Tantùm.

Býdirò: Logo, Daqui a pouco. Statim, Illicò.

Bò: O, do vocativo. O.

Bomodè: Donde. Unde.

Codorò: Antes que, ou Em quanto. Antequam, Doncc.

Cohò: Sim. Ita.

Cohodý: Não. Nequaquam.

Dorò: Então. Tunc.

Idiohode: Para que? Ad quid?

Modè: Aonde, Para que parte? Ubi, Quò, Quà.

Mori, Morinè: Assim, Ahi, Desta maneira. Hujusmodi.

Nò: Se. Si.

Nori-nè: Lat. Ne, adverbium vetandi.

Ri-nè: o mesmo.

Saidè: A que? Ad quid, Quorsum.

Sode:

Sòde: Porque. Cur, Quare.

Sodeyò: Quantas vezes. Quoties. Havendo verbo, se divide assim: Sodeecotòyò, Quantas vezes furtaſte.

Sorò: Neste comenos, Em quanto, Em mentes que. Dum.

Adverbios da segunda Classe.

Os Adverbios seguintes fazem compoſiçam com os Nomes, & verbos, no fim delles.

Æmpri, ou Pribæ: Totalmente. Penitùs. E com verbo Negativo em Kie, ſignifica, De nenhũa maneira: Nihil penitus. Ut, Dikiempribæ, De nenhũa maneira deo, Totalmente nada. Neæmpripi: Eſtar totalmente olhando ſem fazer nada.

Baræ: De freſco, Recèm. Recenter. Ut, Niobaræ, Começarſe a fazer.

Beipri: De ſubito, De repente. Subitò. Ut, Inhábeipri, Morreo de repente.

Bendò: às eſcondidas. Clam. Ut, Mÿbendò, Levár às eſcondidas.

Chè: Novamente, De novo. Noviter: Ut, Nioche, fazerſe de novo.

Chi: Até là, não mais. Uſque. Ut, Mohòſiwichi, Foy até là.

Co:

Co: Não. Non. Úfase sòmente, quando lhe precede o adverbio Inárò: ut, Inárò fitecò, Por isso não veyo.

Cohò: Assim não mais, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Tecohò, Veyo assim, por gosto. Dicohò, Dar sem causa, de graça. Tambem significa, De proposito: Contultò: ut, Pacohò, Matar de proposito.

Cri: Já. Jam. Serve de preterito aos verbos: ut, Dicri, Deo já.

Dedi, ou Didi, ou Dedè: De perto, Chegado. Propè. Ut, Mededi, fallar à orelha: Tódidedi, chegar-se para alguém.

Dý: Não. Non. Ut, Medý, não fallar.

Dinhi: De longe. Eminùs. Ut, Netçodinhí, ser visto de longe.

Hehè: Levemente, Mansamente, De vagar, As vezes, Rara vez, Pouco. Leniter, Pedetentim, Aliquando. Ut, Wihehè, ir de vagar: Do tihehè, bota hum pouco.

Hò: De proposito. Datâ operâ. Ut, Pahò, Matar de proposito.

Honè: Direitamente, a fio direito. Rectâ. Ut, Wihonè, ir direitamente.

Idadè: Continuadamente, Sempre. Assiduè, Jugiter. Ut, Nateidadè, trabalhar sempre.

Idzâ: Verdadeiramente, Totalmente,
De

De todo, Simplesmente sem mistura. Verè. Ut, Teidzã, vir de todo.

Idzãdzã: Sem causa, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Poidzãdzã, ser espancado sem causa.

Inghi: Quando. Cùm, Quum. Ut, Wiin-ghi, Quando for.

Yewò: De graça. Gratuitò. Ut, Diye-wò, Dar de graça.

Yò: Frequentemente, Muitas vezes. Crebrò, Sæpè. Ut, Teyò, vir frequentemente.

Kie: Não. Non. Ut, Cotokiè, Não fur-tar.

Kichò: Prius tempore. Ut, Difakièhori, O que naceo primeiro.

Mæhæ: Mais. Ulteriùs. Ut, Wimæhæ, ir mais adiante.

Ne: Eis. Ecce. Ut, Ighÿnè, eilo.

Peipè, ou Pepè: Em migalhas. Frustratim. Ut, Potepeipè, cortar em migalhas.

Rerè: Pouco. Parùm. Ut, Tirerè, botar pouco.

Ronè: Continuadamente. Indefinenter.

Ut, Poronè, bater continuadamente sem cessar, como roupa, &c.

Tà: Antes que. Priusquam. Ut, Tetà hibò, veyo antes que viesse.

Tçã:

Tçã : Tefamente, Rijamente, Apertadamente. Durè, Preffim. Ut, Tatçã, pegar tefamente.

Tò : Muitas vezes, Importunamente. Sæpiùs. Ut, Metò, fallar importuno.

Wonhè : Bem, Perfeitamente. Rectè. Ut, Mewonhè, fallar bem.

Woronè : Intelligivelmente, Claramente. Perfpicuè. Ut, Meworonè, fallar claro.

Adverbios da terceira Classe.

Os Adverbios seguintes não se uſão no principio da Oraçãõ, mas ſempre lhes ha de preceder algũa palavra.

Crubÿ: Demaſiadamente, Muito. Nimis, Valdè, Admodùm.

Cunè : Por ventura, Talvez. Fortaſſè.

Docohò, ou Cohò, per aphæreſim: Então. Tunc.

Kidè: Por ventura, Talvez. Fortè. Eſte Adverbio ſempre ſe uſa no fim da Oraçãõ: ut, Morè ſitè mo hierà kidè, Talvez que venha logo para minha caſa. A's vezes ſe uſão ambos os Adverbios Cune, & Kidè juntos: ut, Morè ſitè cunè Kidè.

Proh: Oxalà. Utinam, adverbium optandi.

Adverbios da quarta Classe.

Os Adverbios seguintes se usão indifferentemente na oração.

Berò : Certamente, assim como digo, já disse. Profectò inquam. Ut, Berò wandi, já disse que não ha.

Boighy : Daqui. Hinc.

Borohò : Dacolà, Dahi. Inde, Illinc, Isthinc.

Bourò : o mesmo.

Cananekiè : De pressa : Celeriter.

Caratçi : Amanhaá. Cras.

Catçi : Para là, A outra parte. Aliò.

Catçihò : Para cá, da banda da quem. Húc.

Cayadè : Alta noite. Nocte concubia.

Cayahò : Hontem. Heri.

Cayahohò : Antehontem, Tresantehontem. Nudiustertius, Nudiustertius.

Cayapri : De dia. Interdiu.

Cayéhohò : Depois de a manhã. Perendie.

Damà : Longe. Procul.

Damákiè : Perto. Propè.

Dehétçi : Acolà, Naquella parte. Illic.

Doighy : Hoje, Agora. Hodie, Nunc.

Do ighydi : Daqui em diante. Deinceps ,
Posthac. Se não for solitário , mas com ou-
tras palavras , o Di se poem no fim da sen-
tença , conforme a regra dos futuros.

Do ighychi : Atègora. Haëtenus , Usque
adhuc.

Do ighydzã : Hinda agora , Ha pouco ,
Logo. Modò , Dudùm , Protinùs.

Homo , Homoberò : Bofé , Certamente.
Meherculè.

Homodi : Embora , Seja assim. Benè est.

Homodirodi : Assim será , Assim farei. Ita
planè erit.

Homono ? Assim he ? Itanè ? Nunquid
ita ?

Homorokidè : Talvez que seja assim ,
Fortasse ita est.

Homotè : Não he possível : Qual ? Será
bem ? Qui. Nullatenus.

Ibò : Dahi. Inde , Isthinc.

Yemÿ : Arriba , Em cima. Surfùm , Su-
prà.

Kenhè : Antigamente , Ha muito tem-
po. Antiquitùs.

Kieretù ; A' boca da noite. Prima nocte.

Mani : Longe , Distante. Procul , Emi-
nùs.

Minchê : Hoje , pelo tempo que já passou.

Ho-

yade, Alta noite.

Annotação segunda: As vezes os Adverbios servem de verbos: ut, Sode ewatcã bo epã, Que fizeste para ser espancado?

§ II.

De algumas Particulas, que se usão na Lingua.

HA nesta Lingua humas Particulas, que sãos per si não significão; mas juntas aos verbos, & nomes, ou estendem o significado dos mesmos verbos, & nomes, ou lhes ajuntão alguma força, & elegancia; & por isso se podem chamar quasi adverbios, porque se chegam muito à definição dos Adverbios: & por esta razão têm o seu lugar aqui entre os Adverbios, & sãõ as seguintes.

A, posto no fim dos verbos, & nomes, significa gente: ut, Wanhercã, fazenda da gente; Icotoã, a gente furta. Advirto, que todas estas Particulas sempre se compoem com os mesmos nomes, & verbos no fim.

Bæ. Esta Particula serve de elegancia no fim dos verbos no Indicativo, em particular se forem Negativos: ut, Býdirò hiwibædi, Logo hei de ir: Tekiëbæ, Não veyo.

Bò, no fim do verbo, significa De todo, sem exceção: ut, Pedabò, Quebrarse tudo em pedaços, sem ficar nada inteiro. Inhabò, Morrer todos sem ficar hum vivo.

Chi, serve de elegancia aos verbos, & nomes de fallar, gritar, perguntar: ut, So-dechi, que diz? Que novas? Morochi fime: Assim diz.

Cu, no fim dos nomes adjectivos, denota propriedade: ut, Banarecù, medroso; Kydicù, ferrugento.

De, sem accento, se usa às vezes por elegancia no fim dos verbos, em particular com os verbos de Estar, Jazer, &c. ut, Pide, Está ahi; Bade, Estáõ ahi. Tambem faz os nomes verbos: ut, Bucúde, He alvo. Tambem denota grandeza, ou distancia: ut, Nerúde, grande montão; Buhède, luz de longe.

Dè, com accento, he nota de pergunta: ut, Sudzadè eri, De quem he esta faca? Tambem significa dito alheyo, & he o mesmo que Diz, ou Dizem: ut, Wandýdè, Diz que não ha.

Dò, posto com os verbos, significa acabamento: ut, Nhudocri, Acabou de comer tudo; Nhadocri, Morreo de todo.

Hý, se usa muito nas repostas, posta no

fim

fim da palavra, quando se responde com hum
ma palavra só: ut, Dzueahy.

Niò, Esta dicção posta depois do verbo
denota, que a acção significada pelo verbo
já estava feita: ut, Byfaniò; Já estava que-
brado: Dahiniò, Já estava ahi.

Ri, se ajunta às vezes por elegancia às
perguntas: ut, Soderi icotò, Porque fur-
tou? Tambem significa fazer em outra par-
te a acção significada pelo verbo: ut, Wiri,
Ir para outra parte: Neri, olhar para outra
parte.

Rò, tambem he particula de elegancia:
ut, Bo hiwirò, Querome ir: Soderò, Por-
que?

Ru, denota habito, costume: ut, Coti-
rù, Ladrão que costuma furtar: Arãncrerù,
vergonhoso.

Tò, nota de plural com os nomes de pa-
rentesco, & genté: ut, Ippotè, os Irmãos
mais velhos. Tidzitè, as mulheres.

Tò, he particula, que faz o verbo fre-
quentativo: ut, Metò, fallar muitas vezes.
Crikietò, pedir muitas vezes.

Wò, he particula, que entreposta na
oração denota enfadamento de quem falla:
ut, Sodewò, que modo he este? Yacãwot-
gã; Sou por ventura hum cachorro?

Outras particulas ha , que tambem per si sós não significão , & com os verbos, & nomes tem sua significação , mas pertencem a outras partes da Oração , & já se fallou dellas ou nos Pronomes, & Possessivos , ou nos Nomes Adjectivos , ou nos verbos , ou nos Participios , ou nas Preposições , conforme se reduzem a cada qual dellas.

C A P I T U L O V I I .

Da Interjeição.

Sobre esta parte da Oração não ha que dizer, senão apontalas por ordem, pois não se usão muito na Oração senão sós; & algumas que tem lugar na Oração, se poem no principio della.

Agà, Aganori: **Ay**, voz da mulher. Lat. Heu dolentis.

Amù : Tiray là, voz tambem de mulher. Lat. Apage, execrantis, aut rejicientis cum fastidio.

Ari: Arrelà, voz do homem. Lat. Apage, ut suprà.

Bò: O. Lat. O, exclamantis.

Cuhè: Oh. Lat. Papè, Vah, admirantis.

Hè: Ay. Lat. Ah, Heu, ingemiscantis.

Hohò: Oh, voz da mulher. Lat. Papè, Vah, admirantis.

Homórò: Ay. Lat. Heu, miserentis.

Yà: Ea. Lat. Age, Agedum, sollicitantis.

Yahè: Hay. Lat. Hei, voz do homem, dolentis.

Yuh, Yuhya, Yuhyàretè: Huy. Lat. Hui, admirantis, aut reijicientis cum tædio; ou de quem festeja graças, & ditos.

Mehi: Ora fús. Lat. Agè, Agedum, clamantis. Esta Interjeição se compoem sempre com o verbo: ut, Brocàmehi, Ora fús vem depressa.

Nenè, ou Enè Enè: diz o q̃ cae na coufa.

Ræmÿ: Ay. Lat. Heu, aut Væ, da mulher miserentis. He o mesmo que dizer, Coitado.

Sodewô, Heus; Que modo he este? Lat. Hui, respondentis cum molestia.

CAPITULO VIII.

Da Conjunção.

AS Conjunçoens Copulativas nesta lingua são, Bæ : E : Lat. Que ; & se compoem no fim do nome , ou verbo , como no Latim, Que: ut, Mÿbæ bodzò, mÿbæ tasi, &c. Levou o machado, & eixada.

Dehé , ou No dehé , ou per syncopem Node : E , Tambem : he o mesmo que Et , Quoque. Esta se poem sempre no fim do membro , & sentença : ut , Wi cri Paulo no dehé , Foy tambem Paulo. A's vezes se divide o No , do Dehé , assim: Siwi nò Paulo dehé.

Mori , mori : Huns , & outros. Lat. Cum , tùm.

Conjunção Disjunctiva he Bohò : Ou. Lat. Vel. Esta Conjunção se repete duas vezes depdis de caha hma das dicçoens que divide : ut, Eræ bohò, tidzi bohò, ou macho , ou femea.

As Conjunções causaes são, Nò: Porque. Lat. Quia, Quoniam.

Bò: Para que, ou Para que não. Lat. Ut, vel Ne.

Nori: Porque. Lat. Quoniam.

As Adversativas são, Ibòndò: Comtudo. Lat. Tamen, Nihilominus.

Nerù: Mas. Lat. Sed. Esta Conjunção sempre se põem no fim da Oração.

Proh: Ainda que. Lat. Quamvis. Esta conjunção sempre pede na sentença que se lhe segue outra Conjunção, Nerù, ou Ibòndò. Ut, Pà proh hietçá bo hikendete, ibòndò hikendekie, ou hikendekie nerù; Ainda que me matem, não hey de dizer nada.

Conjunção Collectiva, ou Illativa. he Inarò: Por isso. Lat. Quapropter, Ideò.

Estas Conjunções se dividem, como as Latinas, em Prepositivas, & Subjunctivas. As Prepositivas são as que se põem adiante na Oração, & são Mori, mmori, Nò, Bò, Nori, Ibòndò, Inarò. As Subjunctivas são as que se põem depois de algum nome, ou verbo, ou depois de toda a Oração; & são Dehé, Bæ, Bohò, Nerù, Proh.

CAPITULO IX.

Da Syntaxe de todas as Partes da Oração entre si.

DE ordinario nesta lingua precede o verbo ao Nominativo.

Exceição primeira. Tira-se, quando o verbo tem por Nominativo o mesmo artigo do Pronome comfigo; porque neste caso já o artigo, que he o Nominativo, precede ao verbo: ut, Dzucà, Eu amo.

Exceição segunda. Tira-se, quando na Oração ha algum daquelles Adverbios, que precedem a toda a Oração, ou se devem pôr logo depois da primeira palavra, que de ordinario he o verbo; porque então precede o Adverbio: ut, Morè sitè hirendè, Logo vem o meu amigo.

Exceição terceira. Tira-se, quando a

ora-

oração he de pergunta ; porque então nos verbos Neutros precede o Nominativo: ut , Adjè icotò , Quem furtou ? O mesmo he no Participio : Adjè diwiri , Quem foy ? Se o verbo for passivo , nas perguntas precede o ablativo do Agente com a preposição Nò : ut , Inhadè sipà , De quem foy morto ? E a mesma ordem se guarda na resposta : Hinhà sipà , Eu fuy que o matey , ou, De mim foy morto. O mesmo se hade dizer , se a pergunta for sobre a causa , instrumento , ou materia da acção ; porque então precede o dito caso com a Preposição Dò : ut , Idiodè sipà , com que instrumento foy morto ?

Havendo adjectivo , que concorda com o Substantivo , logo se poem depois do Substantivo: ut , Dicri udzà yachi : Deo-se a faca grande.

Tira-se desta regra , quando o Adjectivo faz as vezes do verbo , Ser ; porque então precede o Adjectivo ao seu Substantivo: ut , Yanè udzà , A faca està affiada.

Depois do verbo , & do nominativo se poem o caso proprio do verbo ,

&

& depois os outros casos, que houver na Oraçam com as Preposições necessarias. Advertindo, que nos verbos Neutros o caso proprio he o que corresponde ao nosso accusativo, se for Neutro activo; ou aquelle caso, que na nossa lingua se poem em primeiro lugar depois do verbo, se for puro Neutro: ut, Icotò gorà do tayù hidiohò, O negro me furtou o dinheirão a mim. Irè hidiohò mò sudzà, Agasta-se comigo sobre a sua faca. E no verbo Passivo o caso proprio que precede aos outros casos, he o ablativo do agente com a Preposição Nò: ut, Perecri worobý no Warè hiai, Foraõ-me contadas humas novas pelo Padre a mim. Os Adverbios se ham de collocar conforme se explicou na Syntaxe delles: os da primeira Classe, no principio; os da segunda, compostos com os verbos no fim; os da terceira, depois de alguma palavra; os da quarta, no meyo da Oraçam, ou aonde quizerem, & o uso ensinar.

O Modo Indicativo de ordinario precede aos mais Modos; excepto os verbos de movimento, que algumas vo-

zes sendo no Indicativo se poem atrás dos Gerundios : ut , Do pàadjè iwò , Foy a matar caça. Do inatè fitè , Ve-
yo a trabalhar.

Ajuntando-se dous verbos cõ, Que, no meyo, ou sem elle, sendo o segundo Infinito na nossa lingua , tambem. nesta lingua o segundo verbo se manda ao Infinito , & serve como de Nome infinitivo , & segue as mesmas regras dos Nomes. Assim que pôde servir de Nominativo , & então se poem depois do verbo : ut , Netçò siwi hinha , Eu sey que foy ; ou , A sua ida foy sabida de mim. E pôde servir em outro caso com a Preposição , que o verbo anteceden-
te pede : ut Nhicræ do hiwi , Tenho vontade de ir. Advirto , que o verbo posto assim no Infinito , & feito nome infinitivo , pede ainda assim os seus casos proprios com as Preposições proprias , como se fora puro verbo : ut , Nhicræ Carai do icotò do hiwanherè , O branco quer furtar a minha fazenda.

O modo de collocar as outras Partes da Oração , como Participios , Preposições , Interjeições , & Conjunções

goens , já se declarou nos proprios Capitulos de cada huma dellas ; & o uso da mesma lingua será a regra mais acertada de todas as outras regras desta Arte. *Usus te plura docebit.*

FINIS. LAUS DEO;
& Deiparae semper Virgini.







BIBLIOTECA